



COOPERCOCAL

**RELATÓRIO DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

2013

ÍNDICE

RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4	BALANÇO ENERGÉTICO 2013	42
CONJUNTURA ECONÔMICA	6	PLANO DE ATIVIDADES 2014	44
Ambiente macroeconômico	6	AUDITORES INDEPENDENTES	47
Ambiente regulatório.....	7	AGRADECIMENTOS	47
Tarifas de energia	12	NOTAS EXPLICATIVAS AS	
Investimento remunerável.....	12	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	14	SOCIETÁRIAS	58
Ligação de consumidores	14	1 – Contexto operacional	58
Desligamentos	14	2 – Das permissões.....	58
Número de consumidores.....	14	3 – Apresentação das demonstrações contábeis	58
Comportamento do mercado.....	15	4 – Principais práticas contábeis.....	59
Perdas e diferenças.....	16	5 - Caixa e equivalente de caixa	64
Proinfra.....	16	6 - Consumidores	65
Distribuição direta por classe de consumo.....	16	7 - Consumidores, concessionárias e	
DESEMPENHO OPERACIONAL	E	permissionárias	65
INDICADORES DE QUALIDADE	19	8 – Rendas a receber	66
Receita.....	19	9 - Devedores diversos.....	66
Tarifas	20	10 - Desativações em curso	66
Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh sem		11 – Serviços em curso	66
ICMS	20	12 - Tributos a compensar	66
Composição da tarifa.....	20	13 – Estoques	67
Qualidade do fornecimento.....	21	14 – Despesas pagas antecipadamente.....	67
DEC e FEC COOPERCOCAL 2013.....	21	15 – Outros créditos.....	67
Atendimento ao consumidor.....	21	16 – Ativos financeiros.....	67
Tecnologia da informação.....	22	17 – Investimentos	68
Novos negócios	22	18 – Intangível.....	69
Participações da COOPERCOCAL:	22	19 – Fornecedores	70
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO	24	20 - Folha de pagamento	70
Sobras.....	24	21 - Encargos de dívida.....	70
Investimentos.....	25	22 – Empréstimos e financiamentos.....	71
Captações de recursos	25	23 – Credores diversos.....	71
Valor adicionado.....	26	24 – Tributos e contribuições sociais	71
RELAÇÃO COM ASSOCIADOS	28	25 – Obrigações estimadas	72
Política de reinvestimento e distribuição das		26 – Concessionárias e permissionárias de	
sobras	28	energia	72
Composição do capital	28	27 – Encargos setoriais	72
Comportamento do preço das cotas partes.....	28	28 – Outras contas a pagar.....	72
Atendimento aos associados	28	29 – Provisões para contingências	73
GESTÃO	31	30 – Obrigações vinculadas a permissão	74
Planejamento empresarial	31	31 – Patrimônio líquido	74
Recursos humanos	31	32 – Dividendos e juros sobre o capital próprio ...	75
Responsabilidade social	31	33 – Receita operacional	75
Permissionárias em números.....	32	34 – (-) Deduções da receita operacional.....	76
DESEMPENHO COMERCIAL	35	35 – (-) Custo do serviço de energia elétrica	77
Área de permissão.....	35	36 – Custo de operação	77
SERVIÇOS E INVESTIMENTOS		37 – Receita (despesas) financeiras	78
REALIZADOS EM 2013	36	38 – Reconciliação das taxas efetivas e nominais	
Setor de obras	36	da provisão para o imposto de renda e	
Serviços executados.....	39	contribuição social	78
Medições	39	39 – Participação nos resultados	78
Inspeção de medição	40	40 – Plano previdenciário e outros benefícios aos	
Padronizações de medição	40	empregados.....	78
Transformadores - aumento de potência	40	41 – Transações com partes relacionadas.....	78
Loteamentos	41	42 – Instrumentos financeiros.....	79
Plantão 24 horas	41	43 – Demonstrações do resultado do exercício	
Projetos elétricos.....	41	segregado por atividade	80
Conclusão	42	44 - Seguros	83
		45 – Eventos subsequentes.....	83

NOTAS DEMONSTRAÇÕES REGULATÓRIAS	EXPLICATIVAS CONTÁBEIS	ÀS	
		87	
1. Consumidores		88	14. Resultado extrapermissão
2. Despesas pagas antecipadamente.....		88	Balanço social 2013
3. Créditos fiscais diferidos.....		89	Estendendo a todos os benefícios da eletricidade.....
4. Investimentos		89	Preservando e restaurando o meio ambiente
4.1. Sicoob – Credisulca SC.....		90	Filantropia e trabalho voluntário
4.2. Terrenos Não Operacionais.....		90	Comissão interna de prevenção de acidentes -
5. Imobilizado.....		90	CIPA
6. Intangível.....		95	Semana interna de prevenção de acidentes de
7. Passivos regulatórios		95	trabalho - SIPAT
8. Reservas de avaliação patrimonial		95	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013
9. Sobras (perdas) acumuladas.....		95	ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
10. Receita operacional bruta		96	EDITAL DE CONVOCAÇÃO
11. Receita de atividades não vinculadas		96	ATA DO CONSELHO FISCAL
12. Outras receitas vinculadas.....		96	PARECER DA AUDITORIA - SOCIETÁRIA
13. Custos não gerenciáveis parcela “A”		97	PARECER DA AUDITORIA - REGULATÓRIA
			ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
			PARTICIPAÇÕES
			106
			108
			110
			111
			112
			113
			119
			127

RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Associados

Cumprindo determinações legais e estatutárias, apresentamos o relatório das principais atividades no exercício de 2013.

- Em conjunto as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, comparadas ao período de 2012, acompanhadas de parecer do conselho fiscal, parecer de auditores independentes e acrescida do balanço social;
- Também apresentadas às demonstrações contábeis regulatórias na forma proposta pelo poder concedente (ANEEL) para atender as normas do setor elétrico brasileiro;
- Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado - DVA e os quais são importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL, para a sociedade, associados e consumidores;
- Ata da reunião do conselho de administração que estabeleceu as diretrizes para as estimativas e provisões aplicadas ao balanço societário;
- Ata da assembleia geral ordinária que aprovou as informações contábeis referentes ao exercício de 2013;
- Publicação em *Home Page* www.coopercocal.com.br de forma a consolidar a transparência da gestão.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Cenário

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL atua no segmento de distribuição e comercialização de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 50 anos de existência.

O contrato de permissão para distribuição de energia elétrica nº034/2010-ANEEL, publicado em 10 de agosto de 2010, garante à continuidade da regulamentação da estabilidade de mercado em nossa área de atuação e a modicidade tarifária aos associados e consumidores.

O prazo de vigência do contrato de permissão é de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado por igual período, a juízo do poder concedente, contado a partir da data de sua celebração.

Em 2013, a economia municipal teve um tímido desempenho com inexpressivo reflexo positivo sobre a demanda por energia elétrica, com destaque para o setor industrial com um incremento de 11,21% com relação a 2012.

O reconhecimento público com relação às medidas adotadas pela COOPERCOCAL para melhorar a qualidade de seus serviços e o relacionamento com os associados pode ser verificado pelos constantes índices favoráveis de satisfação dos serviços prestados apresentados nas pesquisas realizadas pela COOPERCOCAL na sua área de atuação.

As tarifas praticadas pela COOPERCOCAL foram corrigidas pela resolução homologatória nº 1.630 publicada em 24/09/2013 com vigência até o dia 27 de setembro de 2014.

No âmbito social, mantivemos atividades que buscam a melhoria de condições sociais para a sociedade, realizando eventos para beneficiar não somente os associados, mas a comunidade em geral.

A manutenção preventiva continua como prioridade da gestão, de forma a melhorar expressivamente os índices de qualidade e continuidade.

O planejamento é regularmente revisto e objetiva a interligando nossos pontos de consumo a uma única tomada de energia.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Ambiente macroeconômico

O crescimento econômico global continuou “abaixo do seu potencial” este ano, segundo relatório divulgado pelas Nações Unidas. O documento enfatiza que a criação de empregos será vital para estimular a recuperação da economia.

A crise revelou a existência de uma nova dinâmica na econômica mundial, caracterizada pela inclusão das economias emergentes no contexto político-estratégico das economias predominantes como os Estados Unidos, a União Europeia e o Japão. Ficou clara a necessidade de um Estado mais ativo no processo de suavizar os ciclos econômicos e no campo de regulação dos movimentos internacionais de mercadorias e ativos financeiros.

Países emergentes como Brasil, China, Rússia, Índia, em transição para se tornarem “global player”, ao combinarem um mercado interno potencial forte, abundância de recursos naturais como energia, gás e petróleo e possibilidade de produzirem grande quantidade de alimentos. A existência de um parque industrial moderno tem sido destacado como aspecto de grande relevância.

Para o ano de 2014 o que deve prevalecer na Europa é uma valorização positiva de mais 1% na taxa de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) agregado consolidando mais um estímulo a economia mundial.

A volatilidade foi uma das principais características da economia brasileira em 2013. A indústria e até mesmo o varejo apresentaram oscilações muito fortes e acima do normal, porém a taxa de desemprego permaneceu no nível mais baixo da história.

Essa volatilidade mostra que 2013 foi efetivamente um ano marcado por níveis de incerteza acima do normal e por diversos eventos que afetaram o comportamento da economia.

A ameaça de retorno da inflação importou no retorno do aumento das taxas de juros conjugado com o fraco desempenho da balança comercial.

Alguns cortes de impostos e incentivos ao consumo foram mantidos objetivando manter o aquecimento da demanda interna.

O endividamento da população sustentado na prática de facilidades e ampliação de crédito continua como uma significativa ameaça ao crescimento e liquidez do mercado interno.

Ambiente regulatório

- Decreto nº 7.891 de 14/09/2012 publicado em 23/01/2013.

Regulamenta a Lei nº 12.783 de 11/01/2013, que dispõe sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais e sobre a modicidade tarifária, e a Medida Provisória nº 605 de 23/01/2013, que altera a Lei nº 10.438 de 26/04/2002, e dá outras providências.

- Decreto nº 7.945 de 07/03/2013 publicado em 08/03/2013.

Altera os Decretos nº 5.163 de 30/07/2004 e o nº 7.891 de 23/01/2013.

- Decreto nº 8.020 de 29/05/2013 publicado em 29/05/2013.

Altera o Decreto nº 7.891 de 23/01/2013, que regulamenta a Medida Provisória nº 605 de 23/01/2013, que altera a Lei nº 10.438 de 26/04/2002, para autorizar o repasse dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE.

- Resolução normativa nº 532 de 14/01/2013, publicada em 18/01/2013.

Disciplina o oferecimento de garantias por concessionárias, permissionárias e autorizadas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, propiciando condições para o desenvolvimento do mercado sem comprometimento da individualidade das delegações e da adequada continuidade dos serviços; bem como revoga as Resoluções Autorizativas ANEEL nº 2.413 de 25/05/2010; nº 2.573 de 13/10/2010, e a Resolução ANEEL nº 521 de 17/09/2002.

- Resolução normativa nº 534 de 29/01/2013, publicada em 01/02/2013.

Altera o parágrafo 21 do Submódulo 2.5 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, aprovado pela Resolução Normativa SRE/ANEEL nº 457 de 08/11/2011.

- Resolução normativa nº 537 de 05/03/2013 publicado em 15/03/2013.

Aprova os Submódulos 8.1, 8.3 e 10.3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, os quais definem conceitos gerais, metodologias aplicáveis, procedimentos gerais a serem aplicados ao processo de definição da Estrutura Tarifária e a organização geral e os prazos para execução dos processos relativos ao Primeiro ciclo de revisões tarifárias periódicas das permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica (1CRTP-P).

- Resolução normativa nº 543 de 02/04/2013, publicada em 05/04/2013.

Altera os Módulos 2, 6 e 7 dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional - PRODIST, bem como o submódulo 7.3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET.

- Resolução normativa nº 544 de 09/04/2013 publicado em 12/04/2013.

Altera o parágrafo 39 do Submódulo 2.3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, aprovado pela Resolução Normativa SRE/ANEEL 457 de 08/11/2011.

- Resolução normativa nº 547 de 16/04/2013 publicado em 10/05/2013.

Estabelece os procedimentos comerciais para aplicação do sistema de bandeiras tarifárias; altera, a partir de 2014, a definição do termo VRERE contida nos arts. 96 e 97; altera o art. 116; bem como altera a alínea "i" do inciso I do art. 119 da Resolução Normativa ANEEL nº 414, de 09/09/2010; exclui os parágs. 39, 40, 41, 46, 48, 49 e 55 e altera os parágrafos 36, 38, 56 e 57, inciso I do Submódulo 7.1 do PRORET.

- Resolução normativa nº 552 de 21/05/2013 publicado em 07/06/2013.

Altera o art. 4º da Resolução Normativa SRE/ANEEL nº 471 de 20/12/2011, que estabeleceu os procedimentos a serem adotados, a título provisório, nos processos de revisão tarifária de concessionárias e permissionárias até a publicação das correspondentes metodologias aplicáveis; e revoga o Despacho ANEEL nº 2.215 de 03/07/2012.

- Resolução normativa nº 554 de 11/06/2013, publicada em 20/06/2013.

Altera o parágrafo 3º do art. 4º e inclui o artigo 4º-A na Resolução Normativa ANEEL nº 471 de 20/12/2011, que estabeleceu os procedimentos a serem adotados, a título provisório, nos processos de revisão tarifária de concessionárias e permissionárias até a publicação das correspondentes metodologias aplicáveis.

- Resolução normativa nº 555 de 11/06/2013, publicada em 27/06/2013.

Altera o Submódulo 8.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, que trata dos conceitos gerais, as metodologias aplicáveis e os procedimentos a serem utilizados no Primeiro Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas das permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica (1CRTP-P).

- Resolução normativa nº 561 de 02/07/2013 publicado em 16/07/2013.

Torna sem efeito a responsabilidade das concessionárias de transmissão e dos usuários com Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST por

indenizar as concessionárias e permissionárias de distribuição pelos valores pagos a título de ressarcimento de danos elétricos em unidades consumidoras.

- Resolução normativa nº 562 de 09/07/2013 publicado em 15/07/2013.

Altera o submódulo 10.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, conforme anexo.

- Resolução normativa nº 572 de 13/08/2013 publicado em 14/08/2013.

Estabelece o procedimento para comprovação do atendimento aos critérios de elegibilidade à concessão da Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE e para validação do cálculo da Diferença Mensal de Receita - DMR; altera o inciso I do parág. 2º, do art. 7º; o art. 28; altera os incisos II, V e VI e insere os incisos VII e VIII no parágrafo 4º, do art. 145; altera o art. 146 e revoga o art. 223, da Resolução Normativa ANEEL nº 414, de 09/09/2010; bem como altera o parág. 1º, do art. 3º e insere o art. 3º-A; altera o quadro III, do Anexo I e exclui o Anexo II, da Resolução Normativa ANEEL nº 472, de 24/01/2012.

- Resolução normativa nº 574 de 20/08/2013 publicado em 29/08/2013.

Estabelece a metodologia e os limites para os indicadores de qualidade comercial DER - Duração Equivalente de Reclamação e FER - Frequência Equivalente de Reclamação; bem como altera artigos da Resolução Normativa ANEEL nº414, de 09/09/2010.

- Resolução normativa nº 585 de 05/11/2013 publicado em 18/11/2013.

Altera a tabela do item 28 do Submódulo 2.6 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, conforme Anexo.

- Resolução normativa nº 593 de 17/11/2013 publicado em 27/12/2013.

Altera os Módulos 7.1 e 7.3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, conforme anexo.

- Resolução homologatória nº 565 de 16/07/2013 publicado em 01/08/2013.

Altera o Submódulo 7.2 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET.

- Resolução homologatória nº 1.503 de 02/04/2013 publicado em 03/04/2013.

Homologa as Tarifas de Energia - TE, as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição - TUSD e estabelece a revisão das receitas das instalações de conexão referentes à Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL.

- Resolução homologatória nº 1.630 de 24/09/2013 publicado em 27/09/2013.

Homologa as tarifas de fornecimento de energia elétrica e as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição - TUSDs, referentes à Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL; as Tarifas de suprimento da CELESC Distribuição S.A - CELESC e da Empresa Força e Luz Urussanga Ltda - EFLUL para a COOPERCOCAL, e da outras providencias.

- Resolução homologatória nº 1.666 de 10/12/2013 publicado em 13/12/2013.

Estabelece as cotas de custeio e as de energia elétrica, para o ano de 2014, referentes ao Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.

- Despacho nº 1.711 de 29/05/2013 publicado em 31/05/2013.

Autoriza o repasse antecipado pela Eletrobrás às concessionárias de distribuição, com recursos Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, dos valores mensais homologados pela ANEEL para a cobertura dos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica e à redução equilibrada das tarifas, referentes às competências de maio a novembro de 2013.

- Despacho nº 2.956 de 22/08/2013 publicado em 27/08/2013.

Fixa o valor da Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE, para as distribuidoras de energia elétrica relacionadas, referente às competências de setembro de 2013 a agosto de 2014.

Tarifas de energia

As tarifas de fornecimento atuais em vigor homologadas pela Resolução homologatória nº 1.630 de 24 de setembro de 2013, com vigência até 27 de setembro de 2014.

A revisão tarifária periódica ocorrerá em setembro de 2014, quando se completará o primeiro ciclo.

No decorrer do exercício a permissão foi objeto de revisão tarifária extraordinária estabelecida pela Resolução homologatória nº 1.503 de 02 de abril de 2013, com vigência até 27 de setembro de 2013.

A permissão é beneficiada com a redução do fator X, fixado em 0% (zero por cento) até a segunda revisão tarifária.

Investimento remunerável

A base de remuneração é constituída pelo “Ativo Imobilizado em Serviço – AIS” e almoxarifado de operação, deduzida às obrigações vinculadas ao serviço público de energia elétrica (obrigação especial), resultando no investimento remunerável diminuído da cota de depreciação que compõe a parcela “B” da receita requerida pela permissionária, dados demonstrados em nota explicativa.

A natureza jurídica cooperativa determina uma variável significativa na base de remuneração, considerando que, são sociedades regidas por lei específica a que se deve observar o disposto no texto da Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971:

Art. 3º Celebram contrato de sociedade cooperativa as pessoas que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica, de proveito comum, sem objetivo de lucro.

A característica sem fins lucrativos é uma determinante do princípio cooperativista que consolida o atendimento prioritário ao interesse social.



Distribuição e Comercialização de Energia



COOPERCOCAL

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A cooperativa distribui energia elétrica no município de Cocal do Sul e em parte dos municípios de Urussanga, Criciúma, Pedras Grandes, Orleans, Morro da Fumaça, Lauro Muller, Siderópolis e Treviso, todos no Estado de Santa Catarina, atendendo 9.565 associados consumidores em sua área de permissão.

A administração continua a concentrar esforços para obter melhores condições de fornecimento ao grupo de associados consumidores, com tarifas reduzidas, de forma a promover o desenvolvimento social de sua área de atuação.

Ligação de consumidores

Foram realizadas, no ano de 2013, 392 novas ligações, assim divididas: 270 residenciais, 57 comerciais, 35 industriais, 21 rurais, 4 poderes públicos, 3 iluminação pública e 2 serviço público.

Integram as novas ligações industriais diversas ligações temporárias para a construção civil.

Desligamentos

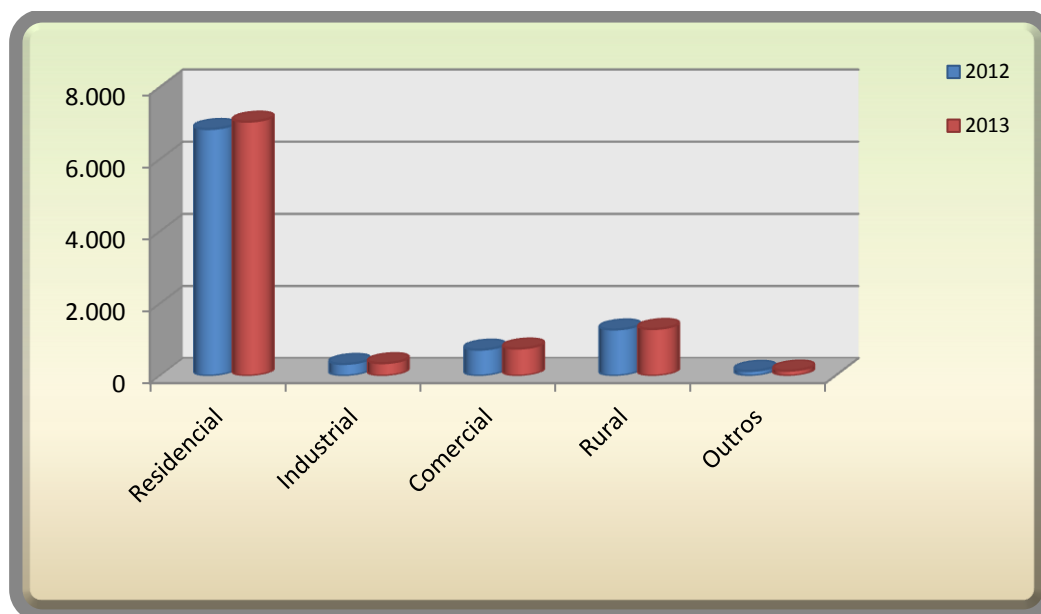
Foram realizados, no ano, 117 desligamentos com destaque para: 67 residenciais, 26 comerciais, 14 industriais, 8 rurais e 02 poder públicos, solicitados pelos associados consumidores ou realizados por falta de pagamento.

Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2013 apresentou um crescimento de 2,96% sobre o ano anterior, demonstrado no quadro a seguir:

Número de consumidores			
Classe	2013	2012	%
Residencial	7.040	6.837	2,97
Industrial	345	324	6,48
Comercial	750	719	4,31
Rural	1.292	1.279	1,02
Outros	138	131	5,34
Total	9.565	9.290	2,96

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2013.



Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2013.

Comportamento do mercado

Globalmente o mercado energético continua atraente, apontando para uma perspectiva de aumento de demanda resultante da previsão de crescimento nacional e possível recuperação da crise econômica mundial, que apresentará efeitos no ano de 2014 e subsequentes.

Balanço energético em GWh			
	2013	2012	%
Suprimento			
Celesc	55,55	51,63	10,03
Eflul	1,17	1,39	(15,83)
Proinfa	1,25	1,06	17,92
Total	57,97	54,08	9,52
Fornecimento			
Consumidores - distribuição direta	52,63	49,63	6,04
Total	52,63	49,63	6,04
Perdas e diferenças			
Distribuição	5,34	4,45	48,31
Perdas (%)	9,21	8,23	35,42

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2013.

Perdas e diferenças

Os percentuais das perdas do ano de 2013 refletem a realidade de mercado, visto que o calendário de suprimento esta ajustado a nosso fornecimento.

Proinfa

Foram contabilizados os montantes físicos e financeiros estabelecidos na resolução homologatória nº 1.385 de 04/12/2012 e publicada em 06/12/2012, que estabelece as quotas de custeio do Proinfa para o exercício de 2013.

Distribuição direta por classe de consumo

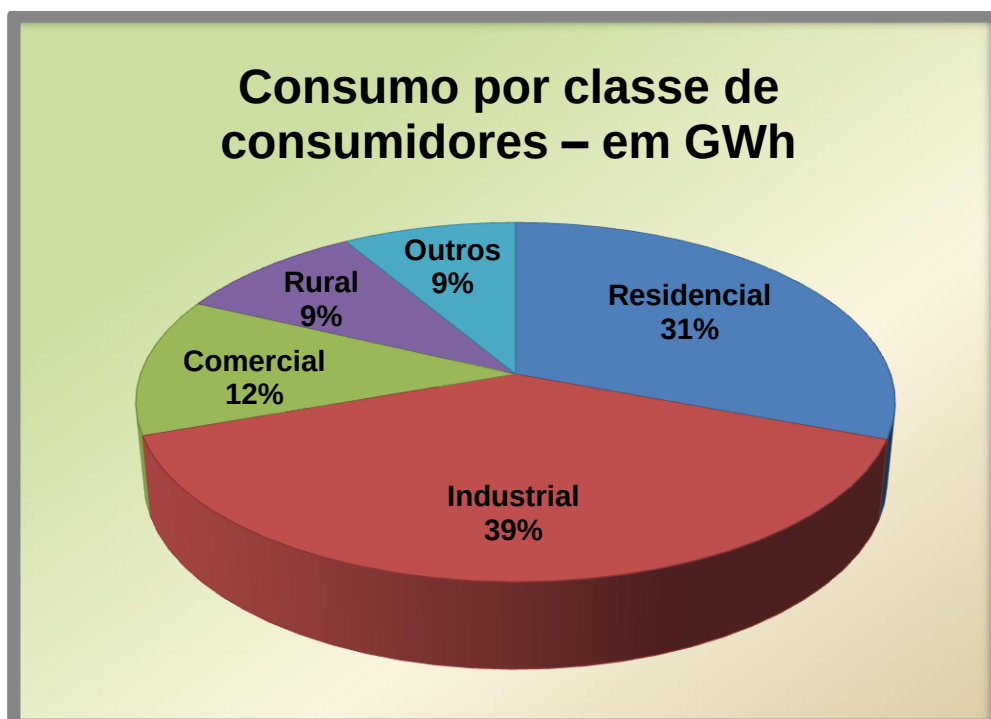
O consumo de energia elétrica na área de atuação da cooperativa no ano 2013 foi de 52,63 gigawatts-hora, apresentando um aumento de 6,04% em relação a 2012.

O maior consumo que contribuiu para o resultado é o consumo industrial seguido da classe residencial.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Consumo por classe de consumidores – em GWh			
Classe	2013	2012	%
Residencial	16,18	15,26	6,03
Industrial	20,44	18,38	11,21
Comercial	6,55	6,34	3,31
Rural	4,95	5,22	(5,17)
Outros	4,51	4,43	1,81
Total	52,63	49,63	6,04

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2013.



Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2013.

Na classe residencial o desempenho em 2013 foi de 6,03% em relação a 2012, resultado este que se deve ao crescimento vegetativo na área de permissão.

A classe que apresentou maior crescimento no consumo de energia elétrica foi a industrial, expressa em percentual de 11,21%, porém bem menores que os apresentados nos últimos anos.



Desempenho Operacional



COOPERCOCAL

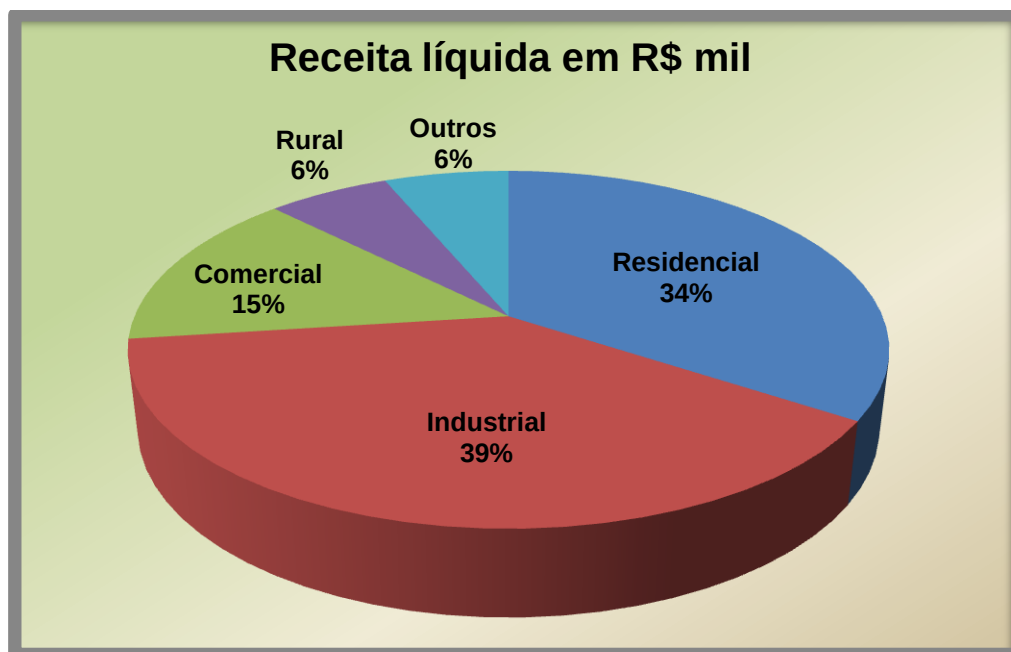
DESEMPENHO OPERACIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE

Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 12.509 mil, conforme quadro a seguir:

Receita líquida em R\$ mil			
Classe	2013	2012	%
Residencial	5.452	5.776	(5,61)
Industrial	6.184	6.294	(1,75)
Comercial	2.309	2.478	(6,82)
Rural	990	1.185	(16,46)
Outros	1.010	1.074	(5,96)
Subtotal	15.945	16.807	(5,13)
(-) ICMS	3.436	3.599	(4,53)
Total	12.509	13.208	(5,29)

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2013.



Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2013

Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2013 atingiu R\$ 237,68 MWh.

Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh sem ICMS

Classe	2013	2012	%
Residencial	279,84	315,39	(11,27)
Industrial	227,34	257,40	(11,68)
Comercial	265,52	294,10	(9,72)
Rural	167,59	188,57	(11,13)
Outros	169,82	183,76	(7,58)
Média	237,68	266,11	(10,68)

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2013.

Composição da tarifa

	Residencial	Comercial	Industrial	Rural	Outros
Impostos					
PIS	-	-	-	-	-
COFINS	-	-	-	-	-
ICMS	57,02	75,16	87,41	32,37	54,27
Taxas					
Fiscalização	0,79	0,79	0,79	0,79	0,79
PEE e P&D	2,27	2,27	2,27	2,27	2,27
CDE	5,34	5,34	5,34	5,34	5,34
CCC	1,72	1,72	1,72	1,72	1,72
RGR	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42
Custo da energia comprada para revenda	43,59	43,59	43,59	43,59	43,59
Encargos de uso da rede elétrica	14,38	14,38	14,38	14,38	14,38
Despesas de pessoal	63,84	63,84	63,84	63,84	63,84
Outras despesas operacionais	157,10	143,39	131,14	39,39	102,90
Tarifa bruta da permissionária (*)	346,46	350,89	350,89	204,10	289,51
Resultado médio	336,86	302,50	352,93	199,96	224,09

(*) Representa a equivalência em relação à tarifa, que gera recursos para suprir as demais despesas operacionais (pessoal, depreciação, serviços etc.).

Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são, o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

DEC e FEC COOPERCOCAL 2013

Conjunto Coopercoocal	2013	2012	%
DEC (horas)	15,22	14,97	1,67
FEC (interrupções)	11,11	11,70	(5,04)
TMD (minutos)	14,74	13,43	9,75
TMA (minutos)	35,10	38,64	(9,16)

A COOPERCOCAL atendendo a determinação da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica utiliza apenas 01 conjunto, denominado Conjunto COOPERCOCAL.

Legenda dos indicadores:

DEC - expressa o intervalo de tempo que, em média, cada consumidor do conjunto considerado ficou privado de fornecimento de energia elétrica, no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais há três minutos.

FEC - exprime o número de interrupções que, em média, cada consumidor do conjunto considerado sofreu no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais há três minutos.

TMD - tempo médio de deslocamento (expresso em minutos).

TMA - tempo médio de atendimento (expresso em minutos).

Atendimento ao consumidor

Como empresa transparente, moderna e aberta, a permissionária mantém a disposição dos seus associados consumidores, serviço de atendimento, instalado na sede social, sito a Rua Polydoro Santiago, 555 – Cocal do Sul/SC e também um posto de atendimento na Avenida Presidente Vargas, 116 – Urussanga/SC.

Os mesmos serviços estão disponíveis também pelos telefones: 0800-48 7019 e (48) 3447 7000, com atendimento 24 horas.

Tecnologia da informação

O desenvolvimento dos negócios de uma cooperativa distribuidora de energia elétrica depende de soluções adequadas de tecnologia da informação, a qual suporta tudo o que a cooperativa faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

Novos negócios

No novo ambiente empresarial e de mercado em que a permissionária opera, é fundamental assegurar qualidade e continuidade, assim como o atendimento de novas necessidades dos consumidores.

Para tanto, a cooperativa vem adotando a estratégia de, mediante parcerias, reduzir custos, aumentar sua capacidade de investimento e, ao mesmo tempo, oferecer aos seus consumidores mais alternativas de produtos e serviços, notadamente nas áreas em que é possível obter sinergias operacionais com os ativos ou com o acervo de conhecimentos da cooperativa.

Participações da COOPERCOCAL:

Empresas	Investimento	Negócio
Coop. Extremo Sul	16	Oficina de transformadores
Sicoob Credisulca SC	9	Banco Cooperativista
Total	25	

Fonte: Departamento contabilidade – COOPERCOCAL, 2013.



Desempenho Econômico/Financeiro



COOPERCOCAL

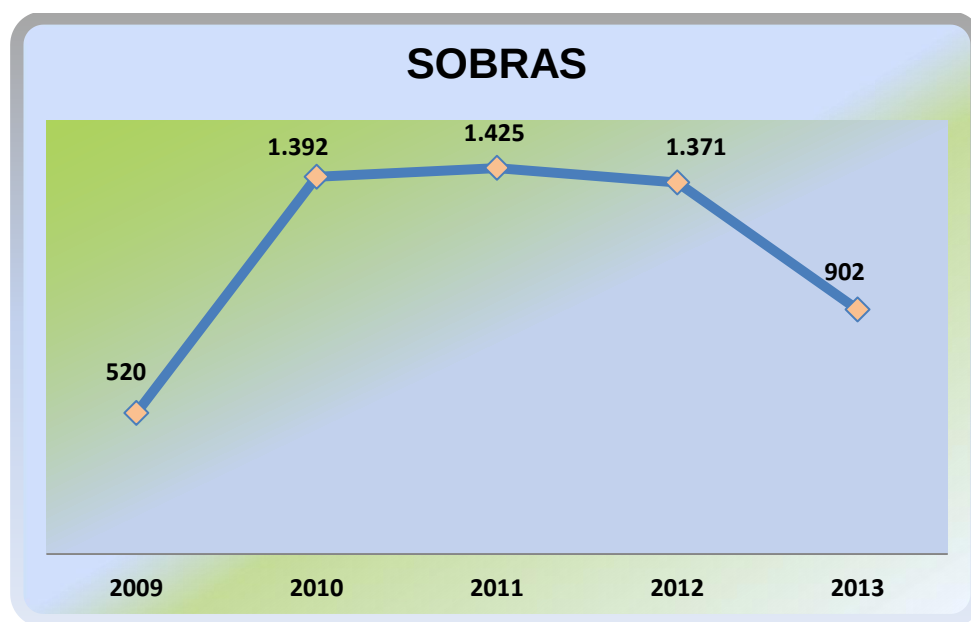
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Sobras

Em 2013, a sobra líquida foi de R\$ 902, contra R\$ 1.371 mil em 2012, uma redução de 52%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 15.324 mil, enquanto em 2012 situou-se em R\$ 14.492 mil.

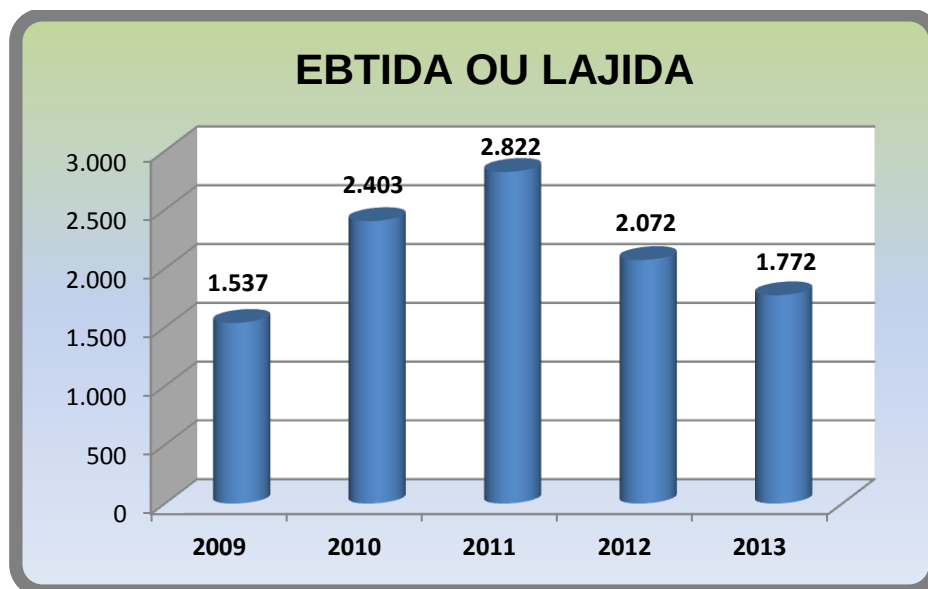
As despesas operacionais totalizaram em 2013 R\$ 14.422 mil, 9,91% superiores em relação a 2012.

As sobras dos últimos 05 (cinco) exercícios apresentam-se conforme evolução abaixo.



Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2013.

O EBITDA ou LAJIDA sobra antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, foram de R\$ 1.772 mil, inferiores em 16,93% a 2012, que foi de R\$ 2.072 mil conforme evolução abaixo:



Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2013.

Investimentos

Em 2013, os investimentos da cooperativa importaram em R\$ 880 mil, 50,42 % inferior em relação a 2012.

Investimentos	2013	2012	%
Investimentos financeiros	2	361	(99,95)
Obras de distribuição	878	1.414	(37,61)
Total	880	1.775	(50,42)

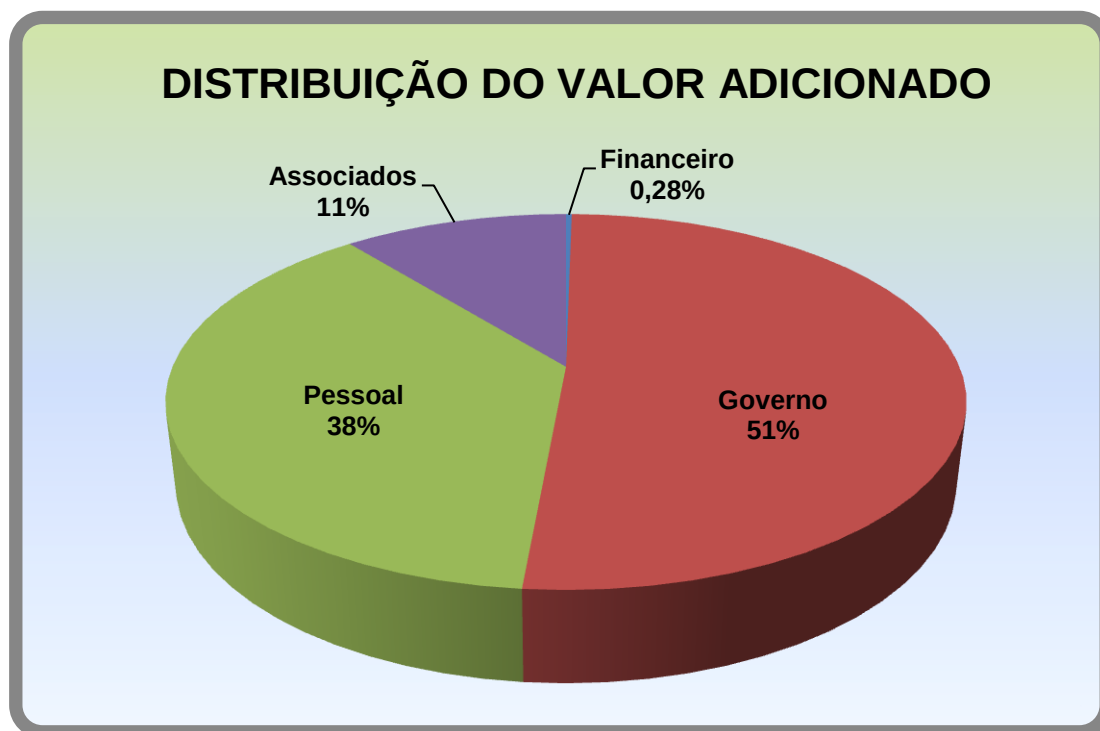
Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2013.

Captações de recursos

Para viabilizar o programa de investimentos a cooperativa utilizou recursos próprios resultantes de sobras dos exercícios e fundos estatutários.

Valor adicionado

Em 2013, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela cooperativa foi de R\$ 8.315 mil, representando 43,44% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2013.



AGO

Relação com Associados



COOPERCOCAL

RELAÇÃO COM ASSOCIADOS

Política de reinvestimento e distribuição das sobras

Aos associados, é garantido estatutariamente à destinação das sobras líquidas do exercício, as quais têm aprovação em Assembleia Geral Ordinária.

Composição do capital

Em 31 de dezembro de 2013 o capital social da cooperativa era de R\$ 3.104 mil, sendo compostas por 3.103.959 quotas-parte com valor nominal de R\$1,00 real cada.

Associados	
Total de associados em dezembro de 2012	11.845
(+) Admitidos em 2013	467
(-) Demitidos em 2013	53
(-) Eliminados em 2013	01
(-) Excluídos em 2013	33
Total	12.225

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2013.

Comportamento do preço das cotas partes

As quotas-parte permanecem com os preços previstos no Capítulo V, Do Capital Social, Art. 19º do estatuto social.

Atendimento aos associados

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a cooperativa coloca à disposição dos seus associados, a Central de Atendimento aos Associados, instalada na sua Sede Social, sito Avenida Dr. Polydoro Santiago, nº 555 – Centro – Cocal do Sul/SC, posto de atendimento localizado na Avenida Presidente Vargas, nº 116 – Centro – Urussanga/SC e COD (Centro de Operação e Distribuição), com plantão 24 horas na Rua Elias Rosso, nº 608 – Bairro Boa Vista - Cocal do Sul/SC.

Os mesmos serviços estão disponíveis também por telefone (48) 3447-7000, ligações pelo sistema DDG (Discagem Direta Gratuita) por meio do número 0800 48 7019 e através do site www.coopercocal.com.br.



Gestão



GESTÃO

Planejamento empresarial

O êxito que a cooperativa vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve, em grande parte, à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da cooperativa vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Em 2013 foram realizados diversos treinamentos abrangendo cargos administrativos e técnicos a fim de alcançar os objetivos definidos.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial da unidade e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das unidades de negócios para os horizontes de curto e médio prazo.

Recursos humanos

Em 2013 a cooperativa investiu R\$ 10 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, de modo a manter a cooperativa a par da evolução nas áreas tecnológica e gerencial e, oferecer aos empregados, oportunidade de desenvolvimento de suas habilidades e potenciais.

Responsabilidade social

A cooperativa continua a cumprir seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

O detalhamento destas atividades e projetos está sendo apresentado no balanço social da cooperativa.

Permissionárias em números

Mercado	2013	2012	%
Área de permissão (Km ²)	242	242	0,00
Demanda máxima (MW)	13,34	11,82	12,86
Suprimento (compra) (MWh)	57.967	54.084	7,18
Distribuição direta (MWh)	52.631	49.632	6,04
Consumo residencial médio (MWh/ano)	1,349	1.272	6,05
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	237,68	266,11	(10,68)
Total (exceto curto prazo)			
Residencial	279,84	315,39	(11,27)
Industrial	227,34	257,40	(11,68)
Comercial	265,52	294,10	(9,72)
Rural	167,59	188,57	(11,13)
Outros	169,82	183,76	(7,85)
DEC (horas) – Conjunto – Cocal do Sul	15,22	14,97	1,67
FEC (nº de interrupções) – Conjunto – Cocal do Sul	11,11	11,70	(5,04)
População atendida - Urbana (em milhares de habitantes)	24,68	23,5	5,02
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	1,89	1,8	5,00
Número de reclamações por 10.000 consumidores	0,22	0,83	(73,53)

Atendimento	2013	2012	%
Número de consumidores	9.565	9.290	2,96
Número de empregados	60	62	(3,23)
Número de consumidores por empregado	160	150	6,67
Número de localidades atendidas	09	09	-
Número de agências	01	01	-
Número de postos de atendimento	01	01	-

Operacionais	2013	2012	%
Número de subestações	1	1	-
Linhas de distribuição	680	673	1,04
Número de transformadores	771	748	3,07
Número de postes	10.440	10.347	0,90
Capacidade instalada (Mva)	43,53	41,47	4,97

Dados financeiros	2013	2012	%
Receita operacional bruta (R\$ mil)	19.273	19.541	(1,37)
Receita operacional líquida (R\$ mil)	15.324	14.492	5,74
Margem operacional do serviço líquida (%)	4,68	6,98	(32,91)
Sobras líquidas (R\$ mil)	902	1.371	(34,21)
Sobras líquidas por lote de 1000 quotas	290	444	(34,68)
Patrimônio líquido (R\$ mil)	15.613	14.750	5,85
Valor patrimonial do lote de mil quotas (R\$ mil)	1	1	-
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	5,78%	9,29%	(37,85)
Endividamento do patrimônio líquido (%)	30,59%	34,86%	(12,24)

Indicadores de desempenho	2013	2012	%
Salário médio dos funcionários em R\$ (mil)	3,32	3,14	5,73
Energia comprada por funcionário em MWh	966,10	872,32	10,75
Energia comprada por consumidor em MWh	6,06	5,82	4,12

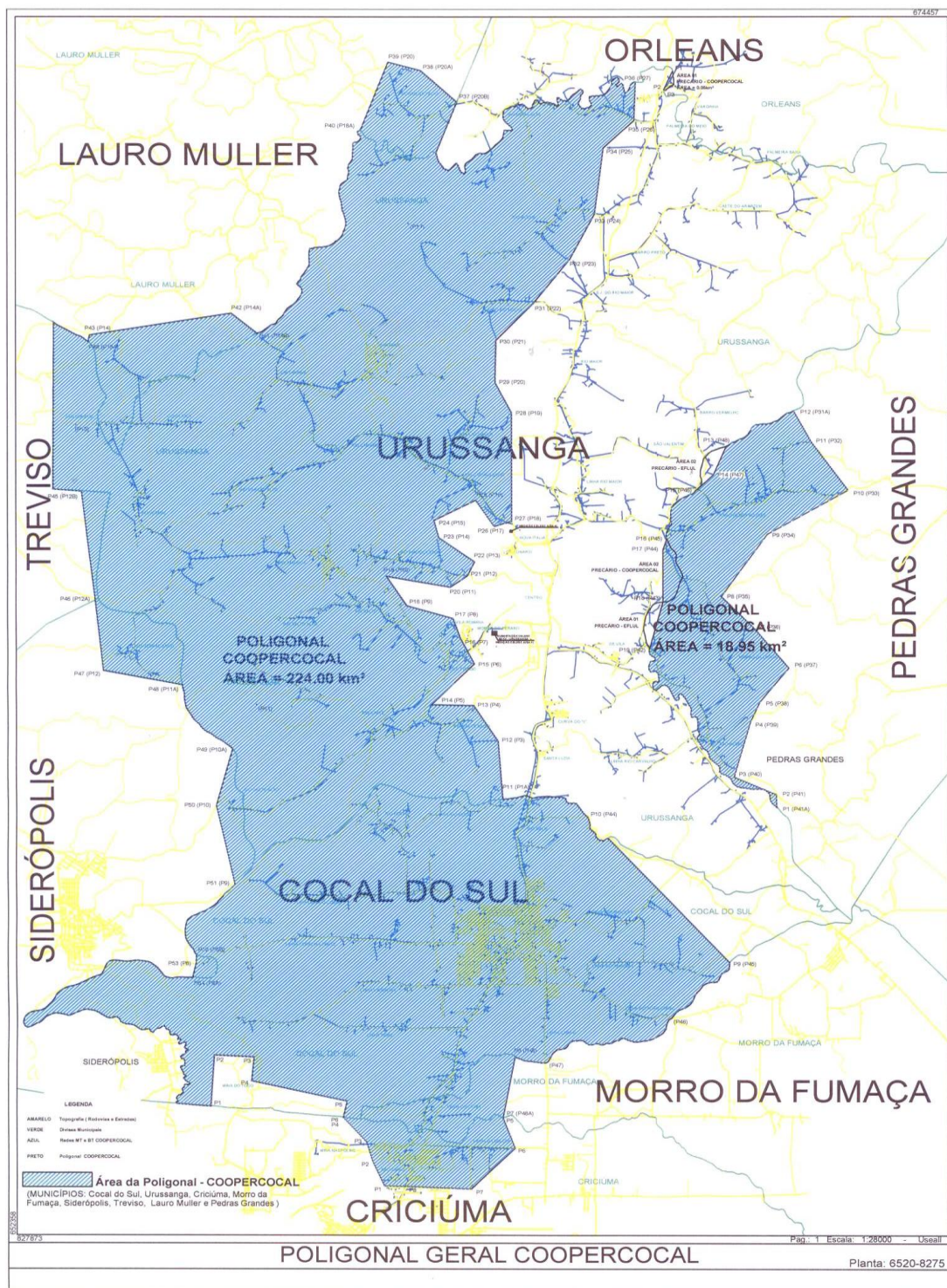


Desempenho Comercial



DESEMPENHO COMERCIAL

Área de permissão



SERVIÇOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2013

Setor de obras

Principais obras de redes de distribuição, ampliação e melhorias

- Construção das redes de BT (baixa tensão) do Loteamento Abdalah Juma Issa, Bairro União – Cocal do Sul/SC;
- Construção das redes de BT (baixa tensão) e MT (média tensão) do Loteamento Fiorenza Dajori, Bairro Jardim Elizabeth – Cocal do Sul/SC;
- Realocação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) para construção do asfalto, na Localidade de Rio Salto – Urussanga/SC;
- Construção do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) para interligação das Localidades de Rio América e Santana – Urussanga/SC;
- Construção de ramal trifásico de MT e instalação de transformador trifásico de 75 kVA para atender o prédio do Banco do Brasil, Centro – Cocal do Sul/SC;
- Construção de ramal trifásico de MT e instalação de transformador trifásico de 30 kVA na Localidade da Linha Braço Cocal – Cocal do Sul/SC;
- Realocação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) do Belvedere Baixo para a estrada e instalação de transformador trifásico de 15 kVA, Belvedere – Urussanga/SC;
- Substituição do alimentador monofásico de MT (7,98 kV) para trifásico (13,8 kV) na Localidade de Rio Carvão Alto – Urussanga/SC;
- Adequação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV - Celesc) e instalação de transformador trifásico de 30 kVA, Rio Carvão – Urussanga/SC;
- Construção do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) para interligar a Coopercocal ao alimentador da Celesc, Palmeira do Meio – Orleans/SC;
- Realocação de ramal trifásico de MT e instalação de transformador trifásico de 15 kVA, Linha Ferreira Pontes – Cocal do Sul/SC;
- Construção de ramal monofásico de MT e instalação de transformador de 10 kVA, Palmeira do Meio – Orleans/SC;
- Construção de rede trifásica de MT e instalação de transformador trifásico de 30 kVA, Palmeira do Meio – Urussanga/SC;

- Construção do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) pela estrada p/ interligar as Localidades de Belvedere, São Donato e Coxia Rica – Urussanga/SC;
- Realocação de ramal trifásico de MT e transformador trifásico de 15 kVA pela estrada, São Donato – Urussanga/SC;
- Construção de alimentador trifásico de MT (13,8 kV) triplo da saída da subestação (SE – Cocal) no bairro Boa Vista até o Centro – Cocal do Sul/SC;
- Construção de alimentador trifásico de MT (13,8 kV) duplo de rede compacta do Centro até a Linha Braço Cocal, passando pelos Bairros: Guanabara, Brasília, Horizonte, Alphaville, Cristo Rei e Jardim Itália – Cocal do Sul/SC;
- Realocação da rede monofásica de MT e transformador de 15 kVA para estrada, Mina Rio Maior – Urussanga/SC;
- Substituição de rede monofásico de MT para trifásico e instalação de transformador trifásico de 15 kVA, Palmeira do Meio – Orleans/SC;
- Substituição do alimentador monofásico de MT (7,98 kV) para trifásico (13,8 kV) e instalação de transformador trifásico de 30 kVA, Linha Braço Cocal – Cocal do Sul/SC;
- Construção de ramal trifásica de MT e instalação de transformador trifásico de 30 kVA, Jardim Itália – Cocal do Sul/SC;
- Construção de rede trifásica de MT e instalação de transformador trifásico de 45 kVA, São Simão – Criciúma/SC;
- Realocação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) para a estrada na Localidade de Palmeira Alta – Orleans/SC;
- Construção de ramal trifásica de MT de rede compacta e substituição de alimentador monofásico de MT (7,98 kV) para trifásico (13,8 kV), Linha Espanhola II – Cocal do Sul/SC;
- Substituição de ramal monofásico de MT para trifásico e instalação de 03 transf. trifásicos totalizando 90 kVA instalados, Rio Caeté – Urussanga /SC;
- Construção de ramal monofásico de MT e realocação de 02 transformadores para adequação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV - Celesc), na Localidade de Rio Caeté – Urussanga/SC;
- Realocação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) para a estrada na Localidade de Belvedere de Baixo – Urussanga/SC;
- Construção de ramal monofásico de MT e instalação de transformador de 10 kVA, Palmeira Alta – Orleans/SC;

- Construção de rede trifásica de MT e instalação de transformador trifásico de 150 kVA para atender a Cocal Fest, Guanabara – Cocal do Sul/SC;
- Construção de ramal trifásica de MT para atender a subestação de 1 MW da Empresa Folchini, São Simão – Criciúma/SC;
- Realocação do ramal monofásica de MT e transformador de 15 kVA para estrada, Rancho dos Bugres – Pedras Grandes/SC;
- Realocação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) e instalação de transformador trifásico de 30 kVA, Linha Estação Cocal – Cocal do Sul/SC;
- Construção de rede trifásica de MT e instalação de 02 transformadores trifásicos totalizando 45 kVA instalados, Linha Rio Perso – Cocal do Sul/SC;
- Substituição e realocação do alimentador monofásico de MT (7,98 kV) para trifásico (13,8 kV) e instalação de transformador trifásico de 30 kVA, Morro da Palha – Lauro Muller/SC;
- Construção das redes de BT (baixa tensão) e MT (média tensão) do Loteamento Zanatta, Bairro Vila Nova – Cocal do Sul/SC;
- Construção de rede monofásica de MT e instalação de transformador de 10 kVA, Linha Espanhola – Cocal do Sul/SC;
- Construção de ramal monofásico de MT e instalação de transformador de 15 kVA, Rio Carvão Baixo – Urussanga/SC;
- Construção e ou reformas de redes de baixa tensão nos seguintes bairros e localidades: Centro, Monte Carlos, Alphaville, Vila Nova, Loteamento Jatobá, Jardim Elizabeth, Jardim Itália, Linha Espanhola II, Linha Vicentina, Linha Tigre, Linha Ferreira Pontes, Jardim das Palmeiras, Rio Galo e Rio Perso – Cocal do Sul/SC; Rio Salto, Rio América, Santaninha, Belvedere, Rio Carvão, Rio Carvão Baixo e Alto Rio Molha – Urussanga/SC; Rancho dos Bugres – Pedras Grandes/SC; Varginha – Orleans/SC; Morro da Palha – Lauro Muller; Linha Criciúma – Morro da Fumaça.

Serviços executados

Indicadores de desempenho	2013	2012	%
Redes construídas (Km)	42,74	33.49	27,62
Redes reformadas (km)	21,17	9.60	120,52
Postes implantados	969	931	4,08
Postes retirados	322	334	(3,59)
Postes trocados	111	75	48,00
Transformadores instalados (monofásico)	08	09	(11,11)
Transformadores instalados (trifásico)	28	28	-
Transformadores substituídos (monofásico)	27	13	107,69
Transformadores substituídos (trifásico)	43	26	65,38
Transformadores queimados (monofásico)	07	01	600,00
Transformadores queimados (trifásico)	17	15	13,33
Manutenções gerais (cruzetas)	19	41	(53,66)
Manutenções gerais (pára-raios)	09	44	(79,55)
Manutenções gerais (chaves AT)	126	176	(28,41)

Obs.: Dados apresentados de acordo com ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) mensal de serviços executados.

Medições

A COOPERCOCAL mantém um trabalho de inspeção nas medições de energia elétrica, o qual esta sendo intensificado a fim de garantirmos ao consumidor uma melhor qualidade de energia elétrica no ponto de entrega da cooperativa (medição). Para tanto, diversos equipamentos de medição e análise são utilizados, visando inspecionar os seguintes aspectos técnicos:

- Integridade do medidor;
- Calibração de ajustes do medidor;
- Conexões no disjuntor e medidor;
- Seção dos condutores de entrada e saída;
- Lacre;
- Orientação ao consumidor para aperfeiçoar o uso de energia elétrica, seja nas residências ou indústrias, a fim de evitar desperdícios.

Hoje dispomos de uma equipe técnica especializada na área de medições de energia, oferecendo ao associado orientação relacionada a este serviço, bem

como, um catálogo com os desenhos técnicos ilustrativos para devida execução dos padrões de entrada.

No ano de 2013 foram realizadas 671 inspeções em medições de energia dos 9.649 medidores ligados na rede da cooperativa das seguintes classes de consumo:

Inspeção de medição

Classes	Inspeções
Residencial	380
Industrial	85
Comercial	84
Rural	98
Poderes e serviços públicos	24
Total	671

O resultado desta ação é a diminuição nas perdas comerciais na ordem de 50,18 %, determinando que a permissão seja objeto de insignificante índice, visto que todas as unidades de consumo, exceto a iluminação pública, possuem medição inspecionada.

Padronizações de medição

No exercício de 2013, a COOPERCOCAL efetuou a adequação de medição de 493 unidades consumidoras, sem custos de mão de obra repassados aos associados.

Transformadores - aumento de potência

No ano de 2013, a COOPERCOCAL efetuou a substituição de 40 (quarenta) transformadores, somando 702,50 KVA para aumento de potência, garantindo assim energia elétrica com maior qualidade para os associados e consumidores. Foram alterados os seguintes transformadores:

- Transformador Monof. de 05 para 10 kVA – 03 unidades;
- Transformador Monof. de 10 para 25 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monof. de 15 para 25 kVA – 02 unidades;
- Transformador Monof. de 10 para Trif. de 15 kVA – 03 unidades;

- Transformador Monof. de 05 para Trif. de 30 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monof. de 10 para Trif. de 30 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monof. de 15 para Trif. de 30 kVA – 04 unidades;
- Transformador Monof. de 25 para Trif. de 30 kVA – 03 unidades;
- Transformador Trif. de 15 para 30 kVA – 06 unidades;
- Transformador Trif. de 15 para 45 kVA – 01 unidade;
- Transformador Trif. de 30 para 45 kVA – 07 unidades;
- Transformador Trif. de 30 para 75 kVA – 03 unidades;
- Transformador Trif. de 45 para 75 kVA – 04 unidades;
- Transformador Trif. de 75 para 112,5 kVA – 01 unidade.

Loteamentos

A permissionária realizou a construção de redes em diversos empreendimentos com participação dos proprietários mediante fornecimento de materiais, conforme normas aplicadas pela distribuidora aos projetos de implantação de redes.

Plantão 24 horas

O Centro de Operação da Distribuição - COD, no exercício de 2013, atendeu a 13.962 chamados em diversas localidades, como falta de energia, verificação de nível de tensão, troca de disjuntor e outras ocorrências, bem como, correção e manutenção no sistema de distribuição e orientações sobre o manuseio e uso correto de energia elétrica aos consumidores e associados.

Projetos elétricos

O departamento técnico da COOPERCOCAL analisa e aprova a padronização das instalações elétricas dos novos estabelecimentos implantados em nossa área de atuação.

No exercício de 2013, foram analisados 60 projetos entre residenciais, industriais, comerciais, loteamentos e edifícios.

Com o objetivo de garantir maior segurança e confiabilidade as novas instalações, é necessário à apresentação de projeto elétrico conforme normas técnicas adotadas pela COOPERCOCAL, quando instalada unidade consumidora com área edificada acima de 200m² ou com carga instalada de superior a 30kW.

Conclusão

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL vem executando várias obras no sistema de distribuição de energia elétrica, de modo a dar maior confiabilidade e segurança aos usuários, garantindo assim uma energia de qualidade, monitorando os indicadores de qualidade estabelecidos pela ANEEL.

BALANÇO ENERGÉTICO 2013

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, no exercício de 2013, adquiriu das concessionárias CELESC Distribuição S.A. e Empresa Força e Luz de Urussanga Ltda - EFLUL, responsáveis pelo suprimento de energia elétrica da Cooperativa, o montante de 57.967 MWh/ano e distribuiu 52.631 MWh/ano, registrando um percentual de perda de 9,21 % que corresponde a 5.339 MWh/ano.



Plano de Atividades



PLANO DE ATIVIDADES 2014

Distribuição

- Adequação com redimensionamento dos condutores da rede que interliga os alimentadores localizados no bairro Santana – Urussanga/SC;
- Instalação de 02 religadores de energia nos alimentadores: Santana/Rio Carvão e Rio América/Belvedere – Urussanga/SC, visando melhoria na confiabilidade e segurança nas redes de distribuição;
- Construção de alimentador trifásico de média tensão, industrial exclusivo, para atender a região de São Simão e margens da SC-108 (antiga SC-446) entre os municípios de Cocal do Sul, Morro da Fumaça e Criciúma/SC;
- Reforma do alimentador geral trifásico de média tensão, da localidade da Linha Tigre – Cocal do Sul/SC;
- Automação da Subestação 69/13,8 kV da COOPERCOCAL, bairro Boa Vista – Cocal do Sul/SC;
- Substituição da rede bifásica e monofásica de média tensão para trifásica, na localidade de Palmeira Alta – Orleans/SC;
- Construção de alimentador trifásico de média tensão na Linha Rio Carvalho, partindo do bairro Santa Luzia até a localidade de São Pedro – Urussanga/SC;
- Renovação constante da frota de veículos e implementos;
- Continuidade nos serviços e ações de adequação e cumprimento as normativas legais previsto no contrato de permissão firmado junto a ANEEL;

Comercialização

- Continuidade nos serviços e ações de adequação e cumprimento as normativas legais previsto no contrato de permissão firmado junto a ANEEL;
- Melhorar controles para monitorar o atendimento de forma a melhorar as metas de desempenho comercial.
- Renovação de frota para efetivação de leituras.

Administração

- Revisão do quadro social visando o cumprimento ao disposto no estatuto social.
- Aquisição de novos computadores para agilizar a informação.
- Melhorar o controle para uso por associados ou terceiros das instalações da Cooperativa.
- Manter e ampliar os programas sociais.



Considerações



AUDITORES INDEPENDENTES

A Audiconsult Auditores S/S – São José/SC prestou os serviços de auditoria externa relativa às demonstrações financeiras do exercício de 2013.

AGRADECIMENTOS

Ao conselho de administração e conselho fiscal, que se mantiveram unidos nas decisões de interesse da COOPERCOCAL.

Ao quadro funcional, que com empenho e dedicação conseguiu executar as atividades inerentes ao bom desempenho do serviço de distribuição de energia elétrica em nossa área de permissão.

A outros que indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da permissionária.

Ao associado consumidor que participou de todas as atividades da permissionária expressando confiança na luta de consolidação do ideal cooperativo.

Cocal do Sul - SC, 10 de março de 2014.

Italo Rafael Zaccaron
Presidente

Jailson Cesar Guollo
Secretario

Demonstrações Contábeis Societárias



COOPERCOCAL



BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012			
(Valores expressos em milhares de reais)			
ATIVO	Notas	Legislação societária	
		2013	2012
Circulante		3.254	3.647
Caixa e equivalentes de caixa	5	409	733
Consumidores, concessionárias e permissionárias	7	2.670	2.706
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.1	(354)	(226)
Rendas a receber	8	26	25
Devedores diversos	9	58	47
Desativações em curso	10	3	2
Serviços em curso	11	28	69
Tributos a compensar	12	85	98
Estoques	13	169	136
Despesas pagas antecipadamente	14	9	7
Outros créditos	15	151	50
Não circulante		17.136	16.245
Realizável a longo prazo		413	402
Tributos a compensar	12	54	111
Ativo financeiro da permissão	16	359	291
Investimentos	17	1.051	1.049
Intangível	18	15.672	14.794
TOTAL DO ATIVO		20.390	19.892

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Italo Rafael Zaccaron
Presidente
CPF 103.461.479-72

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012			
(Valores expressos em milhares de reais)			
PASSIVO	Notas	Legislação societária	
		2013	2012
Circulante		2.198	2.309
Fornecedores	19	192	284
Folha de pagamento	20	202	185
Encargos de dívida	21	64	97
Empréstimo e financiamento	22	334	334
Credores diversos	23	10	10
Tributos e contribuições sociais	24	386	360
Obrigações estimadas	25	360	297
Concessionárias e permissionárias de energia elétrica	26	376	404
Encargos setoriais	27	207	283
Outras contas a pagar	28	57	50
Provisões para contingências	29	10	5
Não Circulante		2.579	2.833
Encargos de dívida	21	41	108
Empréstimo e financiamento	22	585	919
Outras provisões	29	1.311	1.311
Obrigações vinculadas a concessão	30	642	495
Patrimônio líquido	31	15.613	14.750
Capital social	31.1	3.104	3.087
Reserva de capital	31.2	27	27
Reservas de sobras	31.3	11.715	10.471
Sobras a disposição da AGO	31.4	767	1.165
TOTAL DO PASSIVO		20.390	19.892

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Italo Rafael Zaccaron
Presidente
CPF 103.461.479-72

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012			
(Valores expressos em milhares de reais)			
		Legislação societária	
		2013	2012
Receita operacional	33	19.464	19.652
Fornecimento de energia elétrica	33.1	16.043	16.783
Arrendamentos e aluguéis	33.2	155	151
Outras receitas operacionais	33.3	3.266	2.718
(-) Deduções da receita operacional	34	4.140	5.160
ICMS	34.1	3.436	3.599
Encargos setoriais	34.2	513	1.450
Outros	34.3	191	111
(=) Receita operacional líquida		15.324	14.492
(-) Custo do serviço de energia elétrica	35	14.521	13.336
Energia elétrica comprada para revenda	35	2.246	2.709
Proinfa	35	281	213
Encargo de uso do sistema de distribuição	35	1.930	1.643
Custo de operação	36	10.064	8.771
Pessoal	36.1	3.701	3.168
Administradores	36.1	235	204
Material	36.2	1.239	903
Serviços de terceiros	36.2	715	594
Depreciação e amortização	36.2	723	674
Provisões	36.2	131	56
Seguros	36.2	19	18
Tributos	36.2	18	19
Outros	36.3	3.283	3.135
(=) Sobra bruta		803	1.156
(+/-) Receita (despesas) financeiras	37	99	215
(=) Sobras antes da contribuição social e imposto de renda		902	1.371
(-) Contribuição social	38	-	-
(-) Imposto de renda	38	-	-
(=) Sobras líquidas do exercício		902	1.371

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Italo Rafael Zaccaron
Presidente
CPF 103.461.479-72

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - ASSOCIADOS/NÃO ASSOCIADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária		
	Associados	N/Associados	Consolidado
Receita operacional bruta	19.464	-	19.464
Fornecimento de energia elétrica	16.043	-	16.043
Arrendamentos e aluguéis	155	-	155
Outras receitas operacionais	3.266	-	3.266
(-) Deduções da receita operacional	4.140	-	4.140
ICMS	3.436	-	3.436
Encargos setoriais	513	-	513
Outros	191	-	191
(=) Receita operacional líquida	15.324	-	15.324
(-) Custo do serviço de energia elétrica	14.521	-	14.521
Energia elétrica comprada para revenda	2.527	-	2.527
Encargo de uso do sistema de distribuição	1.930	-	1.930
Custo de operação	10.064	-	10.064
Pessoal e administradores	3.936	-	3.936
Material	1.239	-	1.239
Serviços de terceiros	715	-	715
Depreciação e amortização	723	-	723
Provisões	131	-	131
Outros	3.320	-	3.320
(=) Resultado do serviço	803	-	803
(+/-) Receita (despesas) financeiras	99	-	99
(=) Sobras antes da contribuição social e imposto de renda	902	-	902
(-) Contribuição social	-	-	-
(-) Imposto de renda	-	-	-
(=) Sobras líquidas do exercício	902	-	902

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Italo Rafael Zaccaron
Presidente
CPF 103.461.479-72

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária							
	Capital Social	Reserva de capital	Reservas de Sobras			Sobras a disposição da AGO	Total	
			Fundo de reserva legal	FATES	Fundo de apoio II. pública	Fundo exp. manut. Serv. de distrib.		
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3.072	27	8.220	121	752	-	1.211	13.403
Integralização de quotas	20	-	-	-	-	-	-	20
Devolução de quotas	(5)	-	-	-	-	-	-	(5)
Realização de reservas/fundos	-	-	-	(40)	-	-	(1.211)	(1.251)
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	-	1.371	1.371
Destinação Estatutária:								
Fundo de reserva legal	-	-	137	-	-	-	(137)	-
FATES	-	-	-	69	-	-	(69)	-
Fundo exp. e manut.serv.distrib.	-	-	-	-	-	1.212	-	1.212
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.087	27	8.357	150	752	1.212	1.165	14.750
Integralização de quotas	23	-	-	-	-	-	-	23
Devolução de quotas	(6)	-	-	-	-	-	-	(6)
Realização de reservas/fundos	-	-	-	(56)	-	-	(1.165)	(1.221)
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	-	902	902
Destinação Estatutária:								
Fundo de reserva legal	-	-	90	-	-	-	(90)	-
FATES	-	-	-	45	-	-	(45)	-
Fundo exp. e manut.serv.distrib.	-	-	-	-	-	1.165	-	1.165
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.104	27	8.447	139	752	2.377	767	15.613

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Italo Rafael Zaccaron
Presidente
CPF 103.461.479-72

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2013	2012
RESULTADO/SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	902	1.371
(+/-) Resultados Abrangentes	-	-
Reversão Reserva de Reavaliação NBC TG 27	-	-
Reversão Reserva do FATES NBC T 10.8 IT 01	-	-
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	902	1.371
RESULTADO COM TERCEIROS	-	-
Resultado Líquido do Exercício (Operações com não associados)	-	-
Base para destinações legais e estatutárias	902	1.371
(-) Fundo de Reserva - Art. 55 - Estatuto Social - 10%	90	137
(-) FATES - Art. 56 - Estatuto Social - 5%	45	69
(=) RESULTADO/SOBRA ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AOS ASSOCIADOS NA AGO	767	1.165

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Italo Rafael Zaccaron
Presidente
CPF 103.461.479-72

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2013	2012
Atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	902	1.371
Ajuste ao resultado líquido	652	603
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	128	51
Depreciação e amortização	524	552
Resultado ajustado do exercício	1.554	1.974
Variações no ativo circulante	(59)	(215)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	36	(217)
Rendas a receber	(1)	(3)
Devedores diversos	2	(23)
Outros créditos	(101)	103
Estoques	(33)	(4)
Desativações em curso	(1)	1
Serviços em curso	41	(69)
Despesas antecipadas	(2)	(3)
Variações no passivo circulante	(111)	290
Fornecedores	(120)	336
Folha de pagamento	17	30
Encargos de dívidas	(33)	(34)
Tributos e contribuições sociais	26	57
Credores diversos	-	(7)
Obrigações estimadas	63	10
Provisões passivas	5	(148)
Outras contas a pagar	(69)	46
Variações no ativo não circulante	(11)	(254)
Tributos a compensar	57	37
Ativos indenizáveis	(68)	(291)
Variações no passivo não circulante	(254)	63
Encargos de dívidas	(67)	(98)
Empréstimos e financiamentos	(334)	(334)
Obrigações vinculadas a concessão	147	495
Total das atividades operacionais	1.119	1.858
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de bens para imobilizado	(1.402)	(1.966)
Aumento de investimento	(2)	(361)
Total das atividades de investimento	(1.404)	(2.327)
Atividades de financiamento		
Utilização das reservas	(56)	(40)
Capital a integralizar	17	15
Total das atividades de financiamento	(39)	(25)
Total dos efeitos no caixa e equivalente de caixa	(324)	(494)
Saldo inicial de caixa	733	1.227
Saldo final de caixa	409	733
Variação do caixa e equivalente de caixa	(324)	(494)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Italo Rafael Zaccaron
 Presidente
 CPF 103.461.479-72

Valdir Benincá
 Contador
 CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012		
(Valores expressos em milhares de reais)		
	Legislação societária	
	2013	2012
Receitas	19.142	19.485
Venda de energia e serviços	15.871	16.699
Arrendamentos e aluguéis	155	151
Outras receitas	3.247	2.691
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(131)	(56)
(-) Insumos adquiridos de terceiros	10.226	10.664
Insumos consumidos	4.970	6.015
Materiais e serviços de terceiros	1.954	1.497
Outros	3.302	3.152
(=) Valor adicionado bruto	8.916	8.821
(-) Quotas de reintegração	723	674
Depreciação, amortização e exaustão	723	674
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	8.193	8.147
(+) Valor adicionado recebido em transferência	122	242
Receitas financeiras	122	242
(=) Valor adicionado total a distribuir	8.315	8.389
Distribuição do valor adicionado	8.315	8.389
Pessoal	3.135	2.701
Remuneração direta	2.734	2.326
Encargos sociais (FGTS/PIS)	234	196
Assistência médica/plano de saúde	102	88
Outros	65	91
Governo	4.255	4.290
Federais	801	672
INSS (sobre folha de pagamento)	801	672
Estaduais	3.452	3.616
ICMS	3.436	3.599
IPVA	9	8
Outros	7	9
Municipais	2	2
IPTU	2	2
Financiadores	23	27
Despesas financeiras	23	27
Remuneração de capitais próprios	902	1.371
Sobras do exercício	902	1.371
Valor adicionado (médio) por empregado	139	135

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Italo Rafael Zaccaron
Presidente
CPF 103.461.479-72

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2013	2012
TOTAL DE RECURSOS	902	1.371
RECURSOS COM ASSOCIADOS	902	1.371
Sobra Líquida do Exercício (Atividades com associados)	902	1.371
RECURSOS COM NÃO ASSOCIADOS	-	-
Sobra Líquida do Exercício (Atividades com não associados)	-	-
(-) DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	135	206
Fundo de Reserva	90	137
FATES (Atividades com associados)	45	69
(=) SALDO A DISPOSIÇÃO DA AGO	767	1.165

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Italo Rafael Zaccaron
 Presidente
 CPF 103.461.479-72

Valdir Benincá
 Contador
 CRC/SC 023222/O-7

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

1 – Contexto operacional

A permissionária é uma sociedade cooperativa, constituída na forma da Lei nº 5.764/71, de capital aberto, controlada pelos associados, com atividade de distribuição de energia elétrica, atividade regulamentada pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Atende a 12.225 associados, sendo destes, 9.565 consumidores (informações examinadas pelos auditores) e pela nova regulamentação do setor elétrico, estamos disponíveis para atender consumidores livres no Estado de Santa Catarina.

2 – Das permissões

A Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL detém a permissão, válida até o ano de 2040, para a distribuição de energia elétrica no município de Cocal do Sul e em parte dos municípios de Urussanga, Criciúma, Pedras Grandes, Orleans, Morro da Fumaça, Lauro Müller, Siderópolis e Treviso, todos do Estado de Santa Catarina, conforme contrato nº 034/2010-ANEEL.

3 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 5.764/71, que rege as atividades cooperativas no Brasil Resolução do CFC nº 1.255/09 que estabelece as normas para apresentação das demonstrações financeiras das pequenas e médias empresas, disposições regulatórias e os princípios fundamentais da contabilidade.

Também cumpriu as disposições do manual de contabilidade do serviço público de energia elétrica, Resolução ANEEL nº 396/10, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), e estatuto social.

Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC T 10.8 – IT 01, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e instruções contidas no Despacho nº 4.413 de 27 de dezembro de 2013 da SFF/ANEEL.

- Adoção do modelo de apresentação da PAC – Prestação Anual de Contas;
- Adequação das naturezas de gastos e centros de custos;
- Configuração dos detalhes conforme preenchimento da RIT – Relatório de Informações Trimestrais;
- Adequação do plano de contas;
- Contabilização da mão de obra para as ordens em curso;
- Contabilização da renda não faturada;
- Contabilização do rateio da administração central para atividades;

Em atendimento ao previsto na Resolução CFC nº 1.292/10, que aprovou a NBC TG 01(R1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração avalia e entende que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da depreciação ou de custos previstos na empresa de referência, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados.

Sendo assim, o entendimento da COOPERCOCAL é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

A Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL apresenta, no encerramento do exercício de 2013, as demonstrações contábeis societárias e regulatórias com valores expressos em milhares de reais, conforme determina o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) Resolução ANEEL nº. 444 de 26 de outubro de 2001 e resolução ANEEL nº 396/2010 de 26 de fevereiro de 2010.

4 – Principais práticas contábeis

As práticas contábeis abaixo descritas foram aplicadas as informações societárias e regulatórias quando pertinentes e individuais, se necessário, conforme decisão do conselho de administração emanada da reunião realizada em 27 de janeiro de 2014 e referenciada pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 21 de março de 2014.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Estão registradas ao valor de mercado, expressas pelo saldo de caixa, depósitos em bancos, certificado de depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo.

- **Consumidores**

Compreende o fornecimento de energia faturada e não faturada a consumidores finais, conforme montantes determinados em contrato até 31 de dezembro de 2013, contabilizado com base no regime de competência.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Esta provisão é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

Em relação às contas a receber de consumidores, a mesma é constituída conforme determina o MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (item nº 6.3.2). Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

Os parcelamentos de débitos estão reconhecidos em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber.

- **Ajuste a valor presente**

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução nº 1.151/09 e alterada pela resolução nº 1.329/11 do Conselho Federal de Contabilidade, não foi calculado sobre parcelamentos de energia elétrica, por entender a administração que estão cobertos pela provisão.

- **Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, pelo custo de aquisição.

- **Investimentos**

As participações societárias permanentes, controladas e coligadas, estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perda quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina o MCPSE (Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico) aprovado pela Resolução ANEEL nº 367 de 02 de julho de 2009, alteradas pelas resoluções nº 474/12 e 529/12.

- **Intangível**

Direitos sobre objetos incorpóreos destinados a manutenção da entidade, ou obtidos com esta finalidade e estão registrados pelo custo de aquisição, sem a constituição de provisão para perda.

A amortização do intangível é calculada através das taxas de depreciação tomando se como base os saldos contábeis registrados.

A baixa de um ativo intangível é efetivada através de alienação ou quando não existem benefícios econômicos futuro resultante do uso ou da alienação.

Os resultados da baixa são reconhecidos no resultado do exercício.

- **Atualização de direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

- **Estimativas**

As estimativas são anualmente revisadas quando da preparação de demonstrações financeiras na conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A administração se baseia em julgamentos para determinação e o registro de estimativas que afetem seus ativos, passivos, receitas e despesas e os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados quando devidos conforme legislação vigente nas datas dos balanços.

Inclusa no regime tributário de apuração do lucro real, não tributou operações com associados, isentos na forma determinada pela Lei nº 5.764/91.

- **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais e acrescidas dos respectivos encargos, quando classificados como passivos financeiros amortizados pelo custo e registrados ao respectivo valor de mercado, quando classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

- **Provisão para contingências**

As provisões para contingências conhecidas nas datas dos balanços são constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos relacionados a assuntos tributários, trabalhistas ou cíveis, cuja probabilidade de perda em processos que

envolvam discussão judicial é considerada provável, na opinião da administração e de seus assessores legais.

Estão sendo apresentadas nesta rubrica as provisões para contingências liquidas dos depósitos e/ou bloqueios judiciais e elas relacionadas.

- **Reconhecimento das receitas**

Todas as receitas de operação, uso e serviço praticadas pela COOPERCOCAL, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal/fatura de energia elétrica por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 30, aprovada pela Resolução nº 1.412/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

- **Receita não faturada**

Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e a receita de utilização de rede de distribuição não faturada, calculadas em base estimada, referente ao período após a medição mensal e o último dia do mês.

- **Receita de construção e custo de construção**

O ICPC 01 (R1) estabelece que o permissionário de distribuição de energia elétrica deva registrar e mensurar os serviços prestados de acordo com os CPCs 17 (R1) “Contratos de Construção” e CPC 30 (R1) – Receitas, mesmo quando regidos por um único contrato de permissão. A permissionária contabiliza receitas de construção de infraestrutura de distribuição utilizada na prestação de serviços.

Os custos são reconhecidos na demonstração de resultado do exercício como custo de construção.

- **Impostos e contribuições**

As receitas de venda de serviços de distribuição estão sujeitas a tributação pelo imposto de circulação de mercadorias e serviços – ICMS as alíquotas vigentes.

Os demais tributos somente são exigíveis quando a permissionária opera com consumidores não associados.

- **Apuração de resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

- **Sobra líquida**

A sobra ou perda que ocorrer será colocada à disposição dos associados, que deliberarão sobre sua destinação, obedecendo ao disposto na Lei nº 5.764/71 e Estatuto Social.

5 - Caixa e equivalente de caixa

5.1 - Numerários disponíveis

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Caixa	9	1
Bancos	95	108
Fundo de caixa	3	1
Total	107	110

5.2 – Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários

Legislação societária/regulatória					
Instituição financeira	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração	2013	2012
Banco do Brasil S/A	CDB DI	Indeterminado	Diária	280	300
Caixa Econômica Federal	CDB/RDB	Indeterminado	Diária	-	316
Total				280	616

5.3 – Numerário em trânsito

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Numerário em trânsito	22	7
Total	22	7

6 - Consumidores

Todos os consumidores foram faturados e tem saldo de consumo de pelo menos quatro dias, referente ao disposto no calendário mensal de leitura.

Número de consumidores	Legislação societária/regulatória	
	2013	2012
Faturados	9.565	9.290
Total	9.565	9.290

7 - Consumidores, concessionárias e permissionárias

7.1 - Composição das contas a receber

Legislação societária/regulatória								
					Provisão para devedores duvidosos		Saldo	
Consumidor	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	2013	2012	2013	2012
Residencial	472	99	25	596	33	30	563	577
Industrial	586	139	184	909	191	106	718	736
Comercial	235	27	9	271	14	14	257	259
Rural	99	10	6	115	7	7	108	114
Poder público	13	-	39	52	37	-	15	94
Iluminação pública	23	-	88	111	55	55	56	85
Serviço Público	14	-	-	14	-	-	14	16
Renda não faturada	446	-	-	446	-	-	446	456
Subtotal - Consumidores	1.888	275	351	2.514	337	212	2.177	2.337
Serviço taxado	1	1	1	3	-	-	3	2
Part.fin. do consumidor	-	-	1	1	-	-	1	1
Enc. fin. s/energia	8	4	3	15	-	-	15	16
Outros créditos	92	18	27	137	17	14	120	124
Total	1.989	298	383	2.670	354	226	2.316	2.480

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída para fazer face de eventuais créditos de liquidação duvidosa, conforme determina o MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – Resolução ANEEL nº 444, de 26/10/2001, item 6.3.2 – Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, enquadrados nas seguintes condições:

- a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias e;
- c) Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

8 – Rendas a receber

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Compartilhamento de infraestrutura	26	25
Total	26	25

9 - Devedores diversos

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Adiantamento de férias	31	17
Outros	27	30
Total	58	47

10 - Desativações em curso

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Linhas e redes	3	2
Total	3	2

11 – Serviços em curso

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Serviços em curso	28	69
Total	28	69

12 - Tributos a compensar

12.1 – Circulante

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
ICMS	85	98
Total	85	98

12.2 – Não circulante

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
ICMS	54	111
Total	54	111

13 – Estoques

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Almoxarifado de serviço	158	125
Adiantamento a fornecedores	11	11
Total	169	136

14 – Despesas pagas antecipadamente

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Seguros	9	7
Total	9	7

15 – Outros créditos

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Cheques em cobrança	-	5
Depósito judicial	-	5
Subvenção - CDE	86	-
Cheques custódia – Banco do Brasil S/A	65	40
Total	151	50

16 – Ativos financeiros

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Ativo reversível	359	291
Total	359	291

17 – Investimentos

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Avaliadas pelo custo de aquisição		
Fecoerusc – Oficina de transformadores	16	16
Sicoob Credisulca SC	9	6
Sub-total	25	22
Outros investimentos		
Sede recreativa	1.025	1.025
Terrenos não operacionais	1	2
Sub-total	1.026	1.027
Total	1.051	1.049

17.1 ITG 10 – Custo atribuído

O conselho de administração entende que as normas regulatórias estabelecidas pelo poder concedente ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica representam satisfatoriamente as estimativas e taxas de depreciação.

As taxas de depreciação são determinadas a partir de estudos periódicos, utilizando ainda a contribuição das empresas, a estimativa de vida útil dos ativos do setor elétrico, portanto, de conformidade com a NBC TG 27 (R1), aprovada pela Resolução nº 1.177/09 do CFC alterada pela Resolução nº 1.329/2012.

17.2 ITG 01 – Contratos de Concessão/Permissão

O conselho de administração determinou a aplicação das disposições emanadas desta norma NBC TG 26 e a ITG 01 Resolução nº 1.261/2009, alterada pela Resolução nº 1.376/2011 e nº 1.329/2012 no balanço societário do exercício 2013.

17.3 Redução ao valor recuperável – *Impairment*

O conselho de administração observando o disposto na Resolução Normativa nº 367/2009, que instituiu o MCPSE – Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, resolve não promover “*impairment*” dos bens constantes do ativo imobilizado, conforme NBC TG 01 (R1), aprovada pela Resolução nº 1.292/10 do

Conselho Federal de Contabilidade, alterada pela Resolução nº 1.329/2012. A recuperabilidade dos ativos esta garantida no contrato de permissão quando do rompimento ou encerramento deste.

18 – Intangível

	Custo	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Vinculadas	Legislação societária	
				2013	2012
				Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Distribuição	18.893	4.508	362	14.023	12.566
Bens da permissão	18.893	4.508	362	14.023	12.566
Comercialização	100	37	-	63	57
Bens da permissão	100	37	-	63	57
Administração	1.182	576	0	606	668
Bens da permissão	1.182	576	-	606	668
	20.175	5.121	362	14.692	13.291
Em curso					
Distribuição	618	-	280	338	1.008
Bens da permissão	618	-	280	338	1.008
	618	-	280	338	1.008
Total	20.793	5.121	642	15.030	14.299

18.1 ITG 10 – Custo atribuído

O conselho de administração entende que as normas regulatórias estabelecidas pelo poder concedente ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica representam satisfatoriamente as estimativas e taxas de depreciação.

As taxas de depreciação são determinadas a partir de estudos periódicos, utilizando ainda a contribuição das empresas, a estimativa de vida útil dos ativos do setor elétrico, portanto, de conformidade com a NBC TG 27 (R1), aprovada pela Resolução nº 1.177/09 do CFC, alterada pela Resolução nº 1.329/2012.

18.2 ITG 01 – Contratos de concessão/permissão

O conselho de administração determinou a aplicação das disposições emanadas desta norma NBC TE 26 a e ITE 01 Resolução nº 1.261/2009, alterada pelas Resoluções nº 1.376/2011 e nº 1.329/2012 no balanço societário do exercício 2013.

18.3 Redução ao valor recuperável – *Impairment*

O conselho de administração observando o disposto na Resolução Normativa nº 367/2009, que instituiu o MCPSE – Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, resolve não promover “*impairment*” dos bens constantes do ativo imobilizado conforme NBC TG 01 (R1), aprovada pela Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, alterada pela Resolução nº 1.329/2012.

A recuperabilidade dos ativos esta garantida no contrato de permissão quando do rompimento ou encerramento deste.

19 – Fornecedores

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Materiais e serviços	192	284
Total	192	284

20 - Folha de pagamento

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Empregados/diretores	151	143
Tributos e contribuições sociais	51	41
Consignações em favor de terceiros	-	1
Total	202	185

21 - Encargos de dívida

21.1 – Circulante

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Banco do Brasil S/A	64	97
Total	64	97

21.2 – Não circulante

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Banco do Brasil S/A	41	108
Total	41	108

22 – Empréstimos e financiamentos

22.1 – Circulante

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Banco do Brasil S/A	334	334
Total	334	334

22.2 – Não circulante

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Banco do Brasil S/A	585	919
Total	585	919

Legislação societária/regulatória						
Instituição financeira	Modalidade	Nº Contrato	Vencimento	Taxa anual	Circulante	Não circulante
Banco do Brasil S/A	Financiamento de bens	40/00350-7	15/09/2016	6%	334	585
Total					334	585

23 – Credores diversos

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Consumidores	7	4
Fecoesusc	1	5
Seguros	1	1
Estagiários	1	-
Total	10	10

24 – Tributos e contribuições sociais

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
ICMS	299	279
Imposto de Renda	-	-
Previdência social - empresa	60	57
FGTS	24	21
PIS	3	3
Total	386	360

25 – Obrigações estimadas

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Tributos e contribuições sociais	100	84
Folha de pagamento	260	213
Total	360	297

26 – Concessionárias e permissionárias de energia

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Celesc Distribuição S/A	366	391
Empresa Força e Luz de Urussanga Ltda	10	13
Total	376	404

27 – Encargos setoriais

Legislação societária/regulatória		
Encargos do consumidor	2013	2012
Desenvolvimento energético - CDE	13	46
Quota de Consumo do combustível - CCC	-	30
Ex-isolados	-	6
Pesquisa & desenvolvimento – P&D	90	61
Programa de eficiência energética - PEE	101	136
Taxa de fiscalização	3	4
Total	207	283

28 – Outras contas a pagar

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Crédito convênio arrecadação - Cosip	44	32
Convênio arrecadação - associações	13	18
Total	57	50

29 – Provisões para contingências

	Legislação societária/regulatória					
	2013			2012		
	Valor da provisão			Valor da provisão		
Contingência	No exercício	Acumulada	Depósitos judiciais	No exercício	Acumulada	Depósitos judiciais
Trabalhistas						
Diversos	-	-	-	-	5	5
Subtotal	-	-	-	-	5	5
Cíveis						
Diversos	10	10	-	-	-	-
Subtotal	10	10	-	-	-	-
Fiscais						
PIS	-	234	-	-	234	-
COFINS	-	1.077	-	-	1077	-
Subtotal	-	1.311	-	-	1.311	-
Total	10	1.321	-	-	1.394	5

29.1 - Contingências trabalhistas

Durante o exercício de 2013, foram equacionadas todas as demandas de ordem trabalhista.

29.2 – Cíveis

No exercício de 2013 a Coopercojal, constituiu provisão para as ações cíveis em curso em valor recomendado pelo departamento jurídico.

29.3 - Fiscais

No exercício de 2013 a COOPERCOCAL, por uma questão de prudência, manteve a provisão constituída em anos anteriores da notificação da Receita Federal referente PIS/COFINS, que com o auxílio da Fecoerusc, impetrou processo administrativo no sentido de não incidência para cooperativa, visto que a mesma opera somente com associados, ou seja, pratica o ato cooperativo.

A notificação PIS/COFINS ainda encontra-se em grau de recurso e as contingências acumuladas são de longo prazo.

30 – Obrigações vinculadas a permissão

	Custo	Amortização Acumulada	Legislação societária	
			2013	2012
			Valor líquido	Valor líquido
Em serviço				
Distribuição	381	19	362	325
Bens da permissão	381	19	362	325
Em curso				
Distribuição	280	-	280	170
Bens da permissão	280	-	280	170
Total	661	19	642	495

31 – Patrimônio líquido

31.1 - Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2013 representa R\$ 3.104 mil, é constituído de quotas-partes conforme determina o estatuto social da COOPERCOCAL.

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Capital subscrito	3.114	3.096
(-) Capital a integralizar	(10)	(9)
Total	3.104	3.087

31.2 - Reservas de capital

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Reserva de associados	27	27
Total	27	27

31.3 - Reservas de sobras

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Fundo de reserva legal	8.447	8.357
Fundo de assistência técnica educacional e social	139	150
Fundo de apoio a iluminação pública	752	752
Fundo de exp. e manutenção do serviço de distribuição	2.377	1.212
Total	11.715	10.471

31.4 – Sobras acumuladas

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Sobras a disposição da AGO	767	1.165
Total	767	1.165

As reservas são constituídas conforme capítulo XI – Dos Fundos, do estatuto social desta cooperativa.

O fundo de reserva é constituído de 10% (dez por cento) e o fundo de assistência técnica, educacional e social é constituído de 5% (cinco por cento) das sobras líquidas apuradas no exercício.

A Lei nº 5.764/71, em seu artigo nº 44 item II, e artigo nº 60 parágrafo único do estatuto social desta cooperativa, define que as sobras apuradas no exercício depois de constituídas as provisões dos fundos estatutários terão destinação definidas em assembleia geral.

32 – Dividendos e juros sobre o capital próprio

No exercício não foram computados dividendos nem juros sobre o capital próprio.

33 – Receita operacional

33.1 – Fornecimento de energia elétrica

Consumidores	Legislação societária/regulatória	
	2013	2012
Residencial	5.480	5.782
Industrial	6.258	6.300
Comercial	2.313	2.481
Rural	992	1.185
Poderes públicos	205	236
Iluminação pública	638	659
Serviços públicos	166	178
(-) Renda não faturada	(9)	(38)
Total	16.043	16.783

33.2 – Arrendamento e aluguéis

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Uso de redes compartilhado	155	151
Total	155	151

33.3 – Outras receitas operacionais

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Receita com construção	2.754	2.688
Administração cosip	9	8
Recursos recebidos Eletrobrás - CDE	474	-
Ganhos na alienação de bens e direitos	19	3
Outros	10	19
Total	3.266	2.718

34 – (-) Deduções da receita operacional**34.1 – Tributos**

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
ICMS	3.436	3.599
Total	3.436	3.599

34.2 – Encargos do consumidor

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Reserva Global de Reversão - RGR	22	248
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	281	491
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	90	559
Programa de Eficiência Energética - PEE	60	58
Programa de Desenvolvimento – P & D	60	59
Ex-Isolados	-	35
Total	513	1.450

34.3 – Outros

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Devoluções	33	16
Receita de ultrapassagem	158	95
Total	191	111

35 – (-) Custo do serviço de energia elétrica

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Energia elétrica comprada para revenda	2.246	2.709
Energia Proinfa	281	213
Encargos de uso do sistema	1.930	1.643
Total	4.457	4.565

36 – Custo de operação**36.1 – Pessoal e administradores**

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Pessoal	3.701	3.168
Administradores	235	204
Total	3.936	3.372

36.2 – Demais custos operacionais

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Material	1.239	903
Serviços de terceiros	715	594
Depreciação e amortização	723	674
Provisões	131	56
Seguros	19	18
Tributos	18	19
Total	2.845	2.264

36.3 – Outros

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Custo com construção	2.754	2.688
Outros	529	447
Total	3.283	3.135

36.3.1 – Outros

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Despesas não operacionais	299	173
Outras despesas	230	274
Total	529	447

37 – Receita (despesas) financeiras

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Receitas financeiras	122	242
Despesas financeiras	(23)	(27)
Total	99	215

38 – Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

A Lei nº 5.764/71 define como isenta as operações com associados, portanto a COOPERCOCAL, como opera somente com associados, não provisionou impostos de renda e contribuição social.

39 – Participação nos resultados

A COOPERCOCAL não possui nenhum programa de participação nas sobras da empresa direcionada aos empregados.

40 – Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados

Legislação societária/regulatória		
	2013	2012
Plano de saúde	88	77
Vale transporte	2	2
Seguro de vida	17	15
Cursos, treinamentos e outros	10	22
Bolsa de estudos	23	15
Total	140	131

- Plano de saúde Unimed Uniflex Sul – Co-Participação 50%;
- Seguro de vida;
- Bolsa de estudo – com limite de R\$120,00;
- Convênio para saúde ocupacional e segurança no trabalho.

41 – Transações com partes relacionadas

O serviço de conserto e reforma de transformadores é executado pela coligada FECOERUSC – Assistência Técnica Extremo Sul, sem que ocorra ganhos

nestas operações.

A COOPERCOCAL não efetuou outras transações com partes relacionadas no exercício de 2013.

42 – Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A permissionária avalia que os riscos são mínimos, pois não existe concentração de parte contrária, e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez, dentro de limites aprovados pelo conselho de administração.

b) Concentração de risco de crédito

Parte substancial das vendas é bastante pulverizada a um grande número de consumidores. No caso desses consumidores, o risco de crédito é mínimo devido à grande carteira e aos procedimentos de controle, os quais monitoram esse risco.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face à eventuais perdas na realização destes.

Não existem consumidores com montantes expressivos que possam significar risco a atividade.

c) Moeda estrangeira

A COOPERCOCAL não contratou operações com moeda estrangeira no exercício de 2013.

a) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade da cooperativa cumprir com suas obrigações de curto prazo, médio prazo e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de crédito disponíveis para captação de novos recursos e principalmente fluxo de caixa.

Na data base das demonstrações contábeis, o índice liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,48 e 0,77 respectivamente, não havendo indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio e longo prazo.

43 – Demonstrações do resultado do exercício segregado por atividade

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade, em 31 de dezembro de 2013, das Unidades de Negócio: Geração (GER), Transmissão (TRA), Distribuição (DIS), Comercialização (COM), Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (AV) e o Consolidado (CONS).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEGREGADO POR ATIVIDADES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária					
	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
Receita operacional bruta	-	-	10.565	8.899	-	19.464
Fornecimento de energia elétrica	-	-	7.648	8.395	-	16.043
Arrendamentos e aluguéis	-	-	155	-	-	155
Outras receitas operacionais	-	-	2.762	504	-	3.266
(-) Deduções da receita operacional	-	-	2.136	2.004	-	4.140
ICMS	-	-	1.623	1.813	-	3.436
Encargos setoriais	-	-	513	-	-	513
Outros	-	-	-	191	-	191
(=) Receita operacional líquida	-	-	8.429	6.895	-	15.324
(-) Custo do serviço de energia elétrica	-	-	10.598	3.923	-	14.521
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	2.527	-	2.527
Encargo de uso do sistema de distribuição	-	-	1.930	-	-	1.930
Custo de operação	-	-	8.668	1.396	-	10.064
Pessoal e administradores	-	-	3.116	820	-	3.936
Material	-	-	1.164	75	-	1.239
Serviços de terceiros	-	-	441	274	-	715
Depreciação e amortização	-	-	690	33	-	723
Provisões	-	-	-	131	-	131
Outros	-	-	3.257	63	-	3.320
(=) Sobra operacional bruta	-	-	(2.169)	2.972	-	803
(+/-) Receita (despesas) financeiras	-	-	28	71	-	99
(=) Sobras antes da CS e IR	-	-	(2.141)	3.043	-	902
(-) Contribuição social	-	-	-	-	-	-
(-) Imposto de renda	-	-	-	-	-	-
(=) Sobras líquida do exercício	-	-	(2.141)	3.043	-	902

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Italo Rafael Zaccaron
Presidente
CPF 103.461.479-72

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

43.1 – Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por unidade de negócio:

Nas Unidades de Negócios foram consideradas as receitas operacionais faturadas aos consumidores externos, por transferências de preço contratadas entre as partes conforme segue abaixo:

Unidade	Receita de unidade		
	D	C	Total
Geração - G	-	-	-
Transmissão - T	-	-	-
Distribuição - D	7.648	-	7.648
Comercialização - C	-	8.395	8.395
Atividades não vinculadas - AV	-	-	-
Total	7.648	8.395	16.043

43.1.1 – Conciliação das demonstrações de resultado:

	Unidades de negócio	Permissionária	Diferença
Receita operacional	19.464	19.464	-
Deduções da receita operacional	4.140	4.140	-
Receita operacional líquida	15.324	15.324	-
Despesas operacionais	14.521	14.521	-
Resultado do serviço	803	803	-
Sobra antes da tributação e participações	902	902	-
Sobra líquida do exercício	902	902	-

As receitas e despesas operacionais estão contabilizadas em cada Unidade de Negócio, acrescidas dos valores apurados, com base nas receitas transferidas entre as mesmas.

As deduções, tais como, impostos e contribuições, foram calculados sobre o montante das receitas escrituradas e virtuais, aplicando-se as alíquotas ou taxas efetivamente incorridas na permissionária.

As receitas financeiras, oriundas de multas e juros sobre atraso no pagamento de energia elétrica, foram classificadas em cada unidade de negócio.

44 - Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Riscos	Data da vigência	Importância segurada	Prêmio líquido
Equipamentos nomeados	18/03/2014	4.000	6
Incêndio – imóveis próprios – Sede Administrativa	21/06/2014	2.000	2
Veículos – Fiat Palio ELX – placa MEM 9852	11/05/2014	100%	2
Veículos – Volkswagen Voyage – placa MHU 2069	11/05/2014	100%	1
Veículos – Volkswagen gol 1.6 City – placa MKD 5087	06/11/2014	100%	3
Equipamentos – 2 Transformador Regulador de Tensão	27/12/2014	100	1
Equipamentos – 6 Transformador Regulador de Tensão	19/01/2015	300	2

Equipamentos nomeados

Na apólice contratada foi destacada a subestação 69 KV - COOPERCOCAL, nomeando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos diversos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

45 – Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes que poderão causar impacto na posição patrimonial, na financeira, no resultado e nas atividades são:

- Recessão econômica nacional e mundial;
- Aumento significativo no crescimento de carga de fornecimento de energia elétrica, em caso de instalações de grandes empresas.
- Condições climáticas adversas.

Italo Rafael Zaccaron
Presidente

Valdir Benincá
Contador – CRC/SC-023222/O-7

Demonstrações Contábeis Regulatória



COOPERCOCAL

BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas de Ajuste	2013			2012		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
ATIVO							
Circulante		3.254	-	3.254	3.647	-	3.647
Consumidores	[1]	2.670	-	2.670	2.706	-	2.706
Despesas pagas antecipadamente	[2]	9	-	9	7	-	7
Outros ativos circulantes não afetados		575	-	575	934	-	934
Não circulante		17.136	-	17.136	16.245	-	16.245
Consumidores	[1]	-	-	-	-	-	-
Débitos fiscais diferidos	[3]	54	-	54	111	-	111
Despesas pagas antecipadamente	[2]	-	-	-	-	-	-
Ativo financeiro da permissão		359	359	-	291	291	-
Outros ativos não circulantes não afetados		-	-	-	-	-	-
Investimentos	[4]	1.051	-	1.051	1.049	-	1.049
Imobilizado	[5]	-	(16.031)	16.031	-	(15.085)	15.085
Em serviço		-	(20.534)	20.534	-	(18.504)	18.504
(-) Reintegração acumulada		-	5.121	(5.121)	-	4.597	(4.597)
Em curso		-	(618)	618	-	(1.178)	1.178
Intangível	[6]	15.672	15.672	-	14.794	14.794	-
Em serviço		20.175	20.175	-	18.213	18.213	-
(-) Amortização acumulada		5.121	(5.121)	-	4.597	(4.597)	-
Em curso		618	618	-	1.178	1.178	-
TOTAL DO ATIVO		20.390	-	20.390	19.892	-	19.892
	Notas de Ajuste	2013			2012		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
PASSIVO							
Circulante		2.198	-	2.198	2.309	-	2.309
Passivos regulatórios	[7]	-	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes não afetados		2.198	-	2.198	2.309	-	2.309
Não Circulante		2.579	-	2.579	2.833	-	2.833
Passivos regulatórios	[7]	-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes não afetados		2.579	-	2.579	2.833	-	2.833
Patrimônio líquido		15.613	-	15.613	14.750	-	14.750
Capital social		3.104	-	3.104	3.087	-	3.087
Reserva de capital		27	-	27	27	-	27
Reserva de sobras		11.715	-	11.715	10.471	-	10.471
Dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	-
Reserva de avaliação patrimonial	[8]	-	-	-	-	-	-
Sobras (perdas) acumuladas	[9]	767	-	767	1.165	-	1.165
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		20.390	-	20.390	19.892	-	19.892

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Italo Rafael Zaccaron
Presidente
CPF 103.461.479-72

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas de Ajuste	2013			2012		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		19.273	2.773	16.500	19.541	2.691	16.850
Fornecimento de energia elétrica	[10]	8.204	-	8.204	8.899	-	8.899
Receita de disponibilidade da rede elétrica		7.648	-	7.648	7.773	-	7.773
Receita de atividade não vinculadas	[11]	-	-	-	-	-	-
Outras receitas vinculadas	[12]	3.421	2.773	648	2.869	2.691	178
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		3.949	-	3.949	5.049	-	5.049
Tributos e encargos		3.436	-	3.436	3.599	-	3.599
Federais		-	-	-	-	-	-
Estaduais		3.436	-	3.436	3.599	-	3.599
Encargos - Parcela - "A"		513	-	513	1.450	-	1.450
Reserva global de reversão - RGR		22	-	22	248	-	248
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		60	-	60	59	-	59
Conta de desenvolvimento energético - CDE		281	-	281	491	-	491
Conta de consumo de combustíveis - CCC		90	-	90	559	-	559
Programa de eficiência energética - PEE		60	-	60	58	-	58
Outros encargos (CCC adicional)		-	-	-	35	-	35
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		15.324	2.773	12.551	14.492	2.691	11.801
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	[13]	4.498	-	4.498	4.605	-	4.605
Energia elétrica comprada para revenda		2.246	-	2.246	2.709	-	2.709
Energia elétrica comprada para revenda - Proinfa		281	-	281	213	-	213
Encargo de uso do sistema de distribuição		1.930	-	1.930	1.643	-	1.643
Taxa de fiscalização		41	-	41	40	-	40
RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS		10.826	2.773	8.053	9.887	2.691	7.196
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		10.023	3.053	6.970	8.731	2.861	5.870
Pessoal		3.701	-	3.701	3.168	-	3.168
Administradores		235	-	235	204	-	204
Serviços de terceiros		715	-	715	594	-	594
Material		1.239	-	1.239	903	-	903
Arrendamentos e aluguéis		-	-	-	-	-	-
Tributos		18	-	18	19	-	19
Seguros		19	-	19	18	-	18
Outros	[12]	3.242	3.053	189	3.095	2.861	234
Provisão devedores duvidosos		131	-	131	56	-	56
Provisões - outras		-	-	-	-	-	-
Depreciação	[5]	-	(723)	723	-	(674)	674
Amortização	[6]	723	723	-	674	674	-
Despesas das atividades não vinculadas		-	-	-	-	-	-
RESULTADO DA ATIVIDADE DE PERMISSÃO		803	(280)	1.083	1.156	(170)	1.326
RESULTADO DA ATIVIDADE EXTRA PERMISSÃO	[14]	99	280	(181)	215	170	45
(+) Receitas financeiras		122	-	122	242	-	242
(-) Despesas financeiras		23	-	23	27	-	27
(+) Resultado de equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-
Resultado não operacional		-	280	(280)	-	170	(170)
(=) SOBRAS ANTES IRPJ/CPLL		902	-	902	1.371	-	1.371
(-) Contribuição social		-	-	-	-	-	-
(-) Imposto de renda		-	-	-	-	-	-
(=) SOBRA DO EXERCÍCIO		902	-	902	1.371	-	1.371

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Italo Rafael Zaccaron
Presidente
CPF 103.461.479-72

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS
Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, pronunciamentos, orientações e interpretações, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A ANEEL instituiu a Contabilidade Regulatória através da Resolução Normativa nº 396/2010, a qual difere da contabilidade societária, principalmente pela não aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão.

A Contabilidade Regulatória é aplicada as concessionárias e permissionárias de serviço público de transmissão e de distribuição de energia elétrica, de forma que seus registros contábeis representam adequadamente a situação econômico-financeira.

O Despacho ANEEL nº 4.991 de 29/12/2011, determinou o uso de novos modelos de apresentação e divulgação do Balanço Patrimonial Regulatório e Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório os quais foram mantidos no Despacho ANEEL nº 4413/2013 de 27 de dezembro de 2013 da SFF/ANEEL.

O novo modelo da Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório tem como objetivo a divulgação do resultado em formato que espelha a estrutura tarifária, apresentando os resultados antes e após os custos gerenciáveis, permitindo análise comparativa entre o resultado obtido e a tarifa concedida.

A estruturação destas demonstrações foi sustentada no Balanço Mensal Padronizado – BMP, juntamente com a conciliação entre o resultado das referidas demonstrações contábeis e as demonstrações contábeis societárias.

As demonstrações contábeis regulatórias são apresentadas em milhares de reais e foram aprovadas pelo conselho de administração, pelo conselho fiscal e assembleia geral.

1. Consumidores

- Informações descritas na nota explicativa nº 7 do balanço societário, não existindo ajuste para este item.

- As disposições abaixo não se aplicam a permissionária, visto que esta ainda não foi contemplada com revisão tarifária.

	2013			2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Desconto TUST E TUSD	-	-	-	-	-	-
Desconto irrigação e Aquicultura	-	-	-	-	-	-
Subsidio Baixa Renda	-	-	-	-	-	-
Comp. Finc. Int. Fornecimento	-	-	-	-	-	-
Outros ajustes	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

2. Despesas pagas antecipadamente

As disposições abaixo também não se aplicam a permissionária, visto que esta ainda não foi contemplada com revisão tarifária.

Demais despesas operacionais pagas antecipadamente estão descritas na nota nº 14 do balanço societário.

	2013			2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Parcela "A"	-	-	-	-	-	-
CVA	-	-	-	-	-	-
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	-
Sobre contratação	-	-	-	-	-	-
Sub. Baixa Renda - perdas	-	-	-	-	-	-
Neutral. dos encargos setoriais	-	-	-	-	-	-
Diferenças - PLPT	-	-	-	-	-	-
Outros Componentes financeiros	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

3. Créditos fiscais diferidos

3.1. Créditos fiscais federais

	2013			2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF	-	-	-	-	-	-
CSLL	-	-	-	-	-	-
PIS	-	-	-	-	-	-
COFINS	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

A permissionária opera somente com associados, o que determina que sejam operações sem incidência dos tributos acima elencados.

3.2. Créditos fiscais estaduais

Descritos na nota técnica societária nº 12 do balanço societário.

4. Investimentos

Avaliadas pelo custo de aquisição	2013	2012
Fecoerusc – Oficina de Transformadores	16	16
Sicoob Credisulca SC	9	6
Sub-total	25	22
Outros investimentos		
Sede Recreativa	1.025	1.025
Terrenos Não Operacionais	1	2
Sub-total	1.026	1.027
Total	1.051	1.049

O investimento em participações societárias é consolidado em informações dos órgãos e garantido em cláusulas estatutárias.

Demais investimentos estão ajustados a valor original de aquisição.

4.1. Sicoob – Credisulca SC

Aumento resultante da capitalização de sobras aprovadas em assembleia geral da agente financeira.

4.2. Terrenos Não Operacionais

A redução ocorrida nos investimentos nomenclatura “outros investimentos” é resultante da alienação de imóvel não utilizado no serviço de distribuição de energia elétrica.

Os recursos resultantes da alienação serão aplicados em investimentos na permissão.

5. Imobilizado

5.1. Ajuste

Ativo imobilizado - Bens que compõem a infraestrutura do sistema de distribuição de energia elétrica – base de remuneração regulatória.

O ajuste ocorre pela anulação dos efeitos decorrentes da aplicação das orientações contidas no ICPC 01 e OCPC 05, na estruturação das demonstrações contábeis societárias.

5.2. Imobilizado em serviço

Em serviço	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	2013	2012
				Valor Líquido	Valor Líquido
Distribuição	19.167	4.427	362	14.378	12.853
Terrenos	178	-	-	178	178
Edificações	965	155	-	810	844
Maquinas e equipamentos	17.558	3.894	362	13.302	11.706
Veículos	450	371	-	79	115
Móveis e Utensílios	16	7	-	9	10
Comercialização	92	35	-	57	51
Maquinas e equipamentos	49	16	-	33	34
Veículos	30	10	-	20	14
Móveis e Utensílios	13	9	-	4	3
Administração	1.166	562	-	604	661
Terrenos	3	-	-	3	3
Edificações	730	333	-	397	421
Maquinas e equipamentos	224	89	-	135	154
Veículos	114	68	-	46	57
Móveis e Utensílios	95	72	-	23	26
Total	20.425	5.024	362	15.039	13.565

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na permissão.

5.3. Imobilizado em curso

Em curso	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais vinculadas	2013	2012
				Valor líquido	Valor líquido
Distribuição	618	-	280	338	1.008
Edificações	-	-	-	-	-
Maquinas e equipamentos	57	-	28	29	58
Material em depósito	561	-	252	309	950
Total	618	-	280	338	1.008

De acordo com os artigos 63 e 64 do decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão/permissão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na permissão.

Equipamentos em recuperação estão com os custos em curso despendidos até o encerramento do exercício.

5.4. Vida útil e taxas de depreciação

As taxas anuais de depreciação foram aplicadas pelo método linear, determinadas pela Resolução ANEEL nº 240/2006, incorporadas pela Resolução ANEEL nº. 367/2009, e corrigidas pela Resolução Normativa ANEEL nº 474/2012 que são as seguintes:

Distribuição	Taxas anuais de depreciação (%)
Banco de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Edificações	3,33
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	3,57
Medidores	4,0
Regulador de tensão	4,35
Transformador	4,0
Veículos	14,29

Administração	Taxas anuais de depreciação (%)
Edificações	3,33
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29

Comercialização	Taxas anuais de depreciação (%)
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29

As disposições contidas na resolução normativa ANEEL nº 474 estão aplicadas aos bens durante todo o exercício de 2012.

5.5. Obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica

As obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como, as doações não condicionadas a retornos ao doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na

atividade de distribuição.

O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da permissão.

A partir da publicação do contrato de permissão passou quando cabível a obedecer ao disposto na Resolução nº 456/2000 e Resolução Normativa nº 250/2007 que estabelecem a participação financeira do consumidor, ambas revogadas e atualizadas pela Resolução nº 414/2010.

5.6. Manual de controle patrimonial

A Resolução Normativa ANEEL nº 367 de 02 de junho de 2009, aprovou o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, a ser utilizado por concessionárias, permissionárias e autorizadas de energia elétrica, cujos bens e instalações, nos termos da legislação vigente, são passíveis de reversão à União.

5.7 – Bens totalmente depreciados

A permissionária executou o registro do sistema extra patrimonial, a partir de janeiro de 2011 com a implantação do controle patrimonial.

Em serviço	Custo	Depreciação acumulada	2013	2012
			Valor líquido	Valor líquido
Distribuição	367	367	-	-
Licenças de uso	Não consta	Não Consta	-	-
Maquinas e equipamentos	165	165	-	-
Veículos	201	201	-	-
Móveis e utensílios	1	1	-	-
Administração	100	100	-	-
Maquinas e equipamentos	10	10	-	-
Veículos	42	42	-	-
Móveis e utensílios	48	48	-	-
Comercialização	-	-	-	-
Maquinas e equipamentos	-	-	-	-
Total	467	467	-	-

6. Intangível

6.1. Ajuste

Ativo imobilizado - Bens que compõem a infraestrutura do sistema de distribuição de energia elétrica – base de remuneração regulatória.

O ajuste ocorre pela anulação dos efeitos decorrentes da aplicação das orientações contidas no ICPC 01 (R1) e OCPC 05, na estruturação das demonstrações contábeis societárias.

Em serviço	Custo	Amortização acumulada	2013	2012
			Valor Líquido	Valor Líquido
Distribuição	84	81	3	4
Licença de uso	84	81	3	4
Administração	17	14	3	6
Licença de uso	17	14	3	6
Comercialização	8	3	5	6
	8	3	5	6
Total	109	98	11	16

7. Passivos regulatórios

As disposições abaixo não se aplicam a permissionária.

	2013			2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Parcela "A"	-	-	-	-	-	-
CVA	-	-	-	-	-	-
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	-
Desconto TUSD e irrigação	-	-	-	-	-	-
Reajuste tarifário	-	-	-	-	-	-
Subvenção Baixa Renda - ganhos	-	-	-	-	-	-
Neutral. dos encargos setoriais	-	-	-	-	-	-
Outros Componentes financeiros	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

8. Reservas de avaliação patrimonial

Não existe ajuste para esse item.

9. Sobras (perdas) acumuladas

Não existe ajuste para esse item.

10. Receita operacional bruta

10.1. Fornecimento energia elétrica

Classes	Nº de consumidores		GWh		Legislação regulatória	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Residencial	7.040	6.837	16,18	15,26	2.581	2.850
Industrial	345	324	20,44	18,38	3.711	3.763
Comercial	750	719	6,55	6,34	1.156	1.305
Rural	1.292	1.279	4,95	5,22	465	591
Poder público	116	113	0,61	0,62	96	116
Iluminação pública	8	6	3,24	3,18	301	328
Serviço público	14	12	0,66	0,63	93	95
(-) Renda não faturada	-	-	-	-	(9)	(38)
(-) Devoluções	-	-	-	-	(33)	(16)
(-) Ultrapassagens	-	-	-	-	(157)	(95)
Total	9.565	9.290	52,63	49,63	8.204	8.899

10.2 - Uso do sistema de distribuição

Grupos de consumidores	Legislação regulatória	
	2013	2012
Residencial	2.899	2.932
Industrial	2.547	2.537
Comercial	1.156	1.175
Rural	527	595
Poderes públicos	109	119
Iluminação pública	337	331
Serviços públicos	73	84
(-) Renda não faturada	-	-
Total	7.648	7.773

11. Receita de atividades não vinculadas

A permissionária não possui receitas de atividades não vinculadas.

12. Outras receitas vinculadas

a) Ajuste

Eliminação da receita de construção e do correspondente custo, como ajuste decorrente da anulação dos efeitos da aplicação das orientações contidas no CPC 17 (R01), na estruturação das demonstrações contábeis societárias.

Legislação regulatória		
	2013	2012
Receita de construção de redes	2.754	2.688
(-) Custo da construção	(2.754)	(2.688)
Total	-	-

b) Composição

Outras receitas

Legislação regulatória		
	2013	2012
Compartilhamento de postes	155	151
Serviços taxados	9	17
Subvenção CDE	474	-
Outras	10	10
Total	648	178

Outras despesas

Legislação regulatória		
	2013	2012
Despesas não operacionais	299	173
Total	299	173

13. Custos não gerenciáveis parcela "A"

Estão descritos no balanço regulatório sem ajustes para este item.

14. Resultado extrapermissão

Legislação regulatória		
	2013	2012
Resultado financeiro	99	215
Resultado não operacional	(280)	(170)
Total	(181)	45

14.1. Resultado financeiro

	2013	2012
Receitas financeiras	122	242
(-) Despesas financeiras	(23)	(27)

Total	99	215
--------------	-----------	------------

14.1.1 – Receitas financeiras

	2013	2012
Encargos sobre energia	82	88
Variações monetárias	-	83
Rendas de aplicações financeiras	4	48
Outras receitas financeiras	36	23
Total	122	242

14.1.2 – (-) Despesas financeiras

	2013	2012
Despesas bancárias	7	6
Selic P&D e PEE	11	11
Outras despesas financeiras	5	10
Total	23	27

14.2. Resultado não operacional

	2013	2012
Receita não operacional	19	3
(-) Despesa não operacional	(299)	(173)
Total	(280)	(170)

14.2.1 – Receitas não operacionais

	2013	2011
Ganho na alienação de bens e direitos vinculados	3	3
Ganho na alienação de bens e direitos não vinculados	9	-
Outras	7	-
Total	19	3

14.2.2 – (-) Despesas não operacionais

	2013	2011
Perdas na desativação de bens e direitos	278	147
Perdas na alienação de bens e direitos	3	5
Outras	18	21
Total	299	173

Italo Rafael Zaccaron
Presidente
CPF 103.461.479-72

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7



Informações Complementares



COOPERCOCAL

Balanço social 2013

Responsabilidade social não é gesto episódico de filantropia motivado por considerações de marketing ou relações públicas. É garantir que os serviços da cooperativa sejam seguros e confiáveis gerando riquezas e empregos culminando com o recolhimento de impostos incidentes na condução normal dos negócios.

Para a cooperativa, é comprometer-se com um conjunto de políticas, programas e práticas que não apenas atendam, mas ultrapassem as exigências éticas e legais no que toca à proteção do meio ambiente e ao desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade onde opera e da sociedade como um todo.

É uma atitude proativa de estender a mão aos mais carentes, ajudando a reduzir as profundas diferenças sociais. É ter solidariedade como um valor que permeia e baliza toda a atuação da cooperativa, sem prejuízo de suas metas empresariais e comerciais.

A seguir, tendo participado do equacionamento das questões sociais mais graves nos municípios em que atua a cooperativa, relacionadas especificamente com o setor de energia elétrica, mantemos o objetivo de ampliar nossa atuação de caráter comunitário, a fim de auxiliar a resolver outros problemas que afetam nosso quadro social.

Estendendo a todos os benefícios da eletricidade

A continuidade da universalização do atendimento ao benefício de distribuição de energia elétrica a nossos associados consumidores caracteriza no as marca de importante atuação social.

Preservando e restaurando o meio ambiente

Rede compacta ou linha verde

É o sistema de rede de distribuição protegido desenvolvido para substituir a rede convencional, onde a arborização é muito rica. O sistema é composto por cabos de alumínio recobertos por uma camada plástica.

Com a compactação da rede, a necessidade e a frequência de poda de árvores em torno dos condutores são substancialmente reduzidas. A cooperativa quase triplicou a extensão de 7,23 km de rede compacta existente em 2001 para 20,03 km em 2013.

Filantropia e trabalho voluntário

Acordo com instituições filantrópicas

A cooperativa celebrou acordo com instituições filantrópicas para arrecadar doações de consumidores via fatura de energia. A cobrança é incluída na fatura mediante autorização expressa do consumidor sem ônus as entidades beneficiadas.

A manutenção do uso de nosso sistema de faturamento para facilitar e estimular as doações de recursos às instituições filantrópicas caracteriza uma expressiva de um nobre trabalho de caráter social.

Doações do FATES

Em 2013 foram doados R\$ 56 mil, sendo R\$ 13 mil para o Hospital Nossa Senhora da Conceição de Urussanga e R\$13 mil para a APAE de Cocal do Sul, e o restante para outras instituições.

Comissão interna de prevenção de acidentes - CIPA

A comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA) é uma comissão constituída por representantes indicados pelo empregador e membros eleitos pelos

trabalhadores, de forma paritária na empresa, que tem a finalidade de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

O objetivo da CIPA é observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir até eliminar os riscos existentes e/ou neutralizar os mesmos. Sua missão é a preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores.

Seu papel mais importante é o de estabelecer uma relação de diálogo e conscientização, de forma criativa e participativa, entre gerentes e empregados, em relação à forma como os trabalhos são realizados, objetivando sempre melhorar as condições de trabalho, visando à humanização do trabalho e procurando atualizar-se com o que de mais moderno em questão de segurança.

Semana interna de prevenção de acidentes de trabalho - SIPAT

A COOPERCOCAL realiza uma vez por ano no mês de novembro de 2013 a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).

Esta semana é dedicada a aprender mais sobre segurança no trabalho e qualidade de vida, onde foram realizadas palestras de diversos temas, como saúde, primeiros socorros e motivacionais.

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2013			2012		
	R\$ mil			R\$ mil		
1. Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)		15.324			14.492	
Resultado Operacional (RO)		803			1.156	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)		2.969			2.473	
2. Indicadores sociais internos	R\$	% Sobre		R\$	% Sobre	
		FPB	RL		FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	121	4,08	0,79	106	4,29	0,73
Encargos sociais compulsórios	1.036	34,89	6,76	868	35,10	5,99
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	88	2,96	0,57	75	3,03	0,52
Educação - Bolsa de estudo	23	0,77	0,15	15	0,61	0,10
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	14	0,47	0,09	13	0,53	0,09
Capacitação e desenvolvimento profissional	10	0,34	0,07	22	0,89	0,15
Seguro de vida	17	0,57	0,11	15	0,61	0,10
Roupas/equip. de segurança pessoal e transporte	65	2,19	0,42	61	2,47	0,42
Total	1.374	46,27	8,96	1.175	47,53	8,10
3. Indicadores sociais externos	R\$	% Sobre		R\$	% Sobre	
		RO	RL		RO	RL
Doações e contribuições	63	7,85	0,41	53	4,58	0,37
Total de contribuições para a sociedade - ICMS	3.436	427,90	22,42	3.599	311,33	24,83
Tributos (excluídos encargos sociais)	18	2,24	0,12	19	1,64	0,13
Total	3.517	437,99	22,95	3.671	317,55	25,33
4. Indicadores ambientais	R\$	% Sobre		R\$	% Sobre	
		RO	RL		RO	RL
Rede compacta ou linha verde	632	78,70	4,12	425	36,76	2,93
Total	632	78,70	4,12	425	36,76	2,93

	2013	2012
	unidades	unidades
5. Indicadores do corpo funcional		
Empregados no final do período	60	62
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	10	10
2º grau	35	34
1º grau	15	18
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	23	23
De 30 até 45 anos (exclusive)	18	22
Acima de 45 anos	19	17
Admissões durante o período	1	5
Mulheres que trabalham na empresa	8	8
Negros que trabalham na empresa	1	1
Portadores de deficiência física	1	1
Dependentes	29	33
Estagiários	-	-
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa (R\$ mil)	7	7
Acidentes de trabalho	-	-
Nos processos de gestão da empresa os órgãos de decisão em 2013 e 2012 foram:	Assembléia geral ordinária	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	Conselho de administração	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	CIPA	
A previdência privada contempla:	Não existem planos	
A participação nos lucros ou resultados contempla:	Não contempla	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	Sim	
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	Participa	

Italo Rafael Zaccaron
Presidente
CPF 103.461.479-72

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

Senhores associados

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL submete à apreciação dos associados e públicos indistintos o Relatório Anual do Conselho de Administração, em conjunto com as Demonstrações Financeiras e pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, conforme disposições legais e estatutárias.

Mensagem da Administração

A COOPERCOCAL implantou um conjunto de práticas de relacionamento comercial com seus associados alicerçado, principalmente, na qualidade de seu serviço de distribuição de energia elétrica, atendimento, na preservação da credibilidade junto aos associados, sociedade na força de sua marca e em sua participação efetiva no desenvolvimento socioeconômico em toda sua área de atuação.

Mantemos investimento contínuo na melhoria dos meios de comunicação.

A COOPERCOCAL busca novas formas de relacionamento para oferecer opções mais cômodas e ágeis de contato do associado com a cooperativa.

A política de gestão dos recursos humanos foi adotada de forma definitiva, resultando em uma melhor prática de remuneração de nossos empregados o que mostra nosso balanço social.

No exercício de 2013, participamos de vários eventos na INFRACOOOP (Confederação Nacional das Cooperativas de infraestrutura) e ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, com objetivo de se inteirar das ações e mudanças obrigatórias para as cooperativas de infraestrutura agentes do setor elétrico brasileiro.

O investimento em capacitação e treinamento de pessoal, com vistas às novas exigências regulatórias, está sendo uma meta prioritária ao nosso objetivo de capacitar para minimizar ao máximo novas contratações.

Afirmamos que todos os resultados alcançados, no ano de 2013, são resultantes de trabalho árduo e de muita dedicação.

Em 2014 continuaremos a cumprir nossa missão, trabalhando de forma planejada, oferecendo energia elétrica de qualidade com continuidade, de forma a atender as necessidades de nossos associados e consumidores.

Planejamos viabilizar a integração de nosso sistema de distribuição em um único ponto de suprimento, minimizando custos e melhorando a qualidade do fornecimento.

Italo Rafael Zaccaron
Presidente

Altair Rosalino Sandrini
Vice-presidente

Jailson César Guollo
Secretário

Manoel João da Silva
Membro do conselho

Enor Consoni
Membro do conselho

Zenor Calegari Fragnani
Membro do conselho

Jucemar Cittadin
Membro do conselho

José Pedro do Livramento
Membro do conselho

ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA Nº 578

Ata da reunião do Conselho de Administração da Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL, realizada em 27 de janeiro de 2014.

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro de 2014, as dezoito horas, na sede administrativa Raulino Furlan, localizada a Avenida Doutor Polydoro Santiago, nº 555, centro, município de Cocal do Sul, estado de Santa Catarina, estiveram reunidos os senhores: Italo Rafael Zaccaron, Altair Rosalino Sandrini, Jailson César Guollo, Manoel João da Silva, Enor Consoni, Zenor Callegari Fragnani, Jucemar Cittadin e José Pedro do Livramento, para que juntos deliberem sobre os atos administrativos dessa empresa cooperativista. Dando início a reunião, o Conselho aprovou as seguintes novas admissões: Papelaria Cocal Ltda, mat. nº 14.838; EPM Panificadora Ltda ME, mat. nº 14.839; Reginaldo Dias, mat. nº 14.840; Siaron Marcon, mat. nº 14.841; Celia Albertina Cardoso Borges, mat. nº 14.842; Rafael da Silva Campos, mat. nº 14.843; Adiles Cauduro, mat. nº 14.844; Dawison Martinho, mat. nº 14.845; Jean Carlos Padilha, mat. nº 14.846; Gion Gabriel Borba, mat. nº 14.847; Willian Rosso, mat. nº 14.848; Daniel Vieira do Amaral, mat. nº 14.849; Edson Antonio Contessi, mat. nº 14.850; Laide Gorges, mat. nº 14.851; Inducolor Comercio de Pigmentos, mat. nº 14.852; Franciele Pizoni Novaski, mat. nº 14.853; Albertina Fernandes Nunes Carara, mat. nº 14.854; Ana Mariot Vieira, mat. nº 14.855; Jhonatan Dezan dos Santos, mat. nº 14.856; Giane Francisconi, mat. nº 14.857; Debora Comim Cesconeto, mat. nº 14.858; Maycon Brigido, mat. nº 14.859; Everaldo Zaccaron, mat. nº 14.860; Everaldo Campos José, mat. nº 14.861; Grasiela do Amaral Vieira, mat. nº 14.862; Silvana de Oliveira Padilha, mat. nº 14.863; Luiz Paulo Lazzarim, mat. nº 14.864; Maria José Martins, mat. nº 14.865; Marcos Borba, mat. nº 14.866; Joaci de Souza, mat. nº 14.867; Aline Machado, mat. nº 14.868; Uvison Tomé, mat. nº 14.869; Vilmar Gonçalves, mat. nº 14.870; Luciano Mello Felipe, mat. nº 14.871; Andre Silvestre Buratto, mat. nº 14.872; Rodolpho Bussulo Rocha, mat. nº 14.873; Elaine Burato, mat. nº 14.874; UM Urussanga Minérios Ltda, mat. nº 14.875; Fernanda Rossi Longo, mat. nº 14.876; Ricardo Joaquim Antonio, mat. nº 14.877; Ricardo Burato, mat. nº 14.878; Fabiana Michilin, mat. nº 14.879; todos com as quotas-parte mínima prevista pelo Estatuto Social. Em seguida, o Conselho aprovou as seguintes demissões: Adilton Pedro Borges, mat. nº 7.811; Palmiro Carara, mat. nº 5.284; Ado Cassetari Vieira, mat. nº 2.041; Luciano Flores, mat. nº 14.476; Paulo Norberto Mufatto, mat. nº 4.598; Doralice Agilos da Silva, mat. nº 5.213; Thiago Benincá, mat. nº 14.789; Vanio Honorato, mat. nº 7.786; Marcia Florencio da Silva, mat. nº 14.484; e Gisele Domingos Viras, mat. nº 14.093. Eu, secretário consto que onde está escrito mat. lê-se matrícula, e onde está escrito nº lê-se número. Dando continuidade à reunião, o Conselho aprovou o Patrocínio de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) para o Colibri 2014 da Sociedade Recreativa Mampituba. Em seguida, o Conselho de Administração avaliou o pré-balanço patrimonial a ser submetido a apreciação da Assembleia Geral e determinou: a) Que sejam aplicadas para a contabilidade societária as disposições legais contida na Resolução Aneel nº 444 (quatrocentos e quarenta e quatro) de 26 (vinte e seis) de dezembro de 2001 (dois mil e um). b) Que também seja aplicadas as premissas constantes na Resolução Aneel nº 396 (trezentos e noventa e seis) de 26 (vinte e seis) de fevereiro de 2010 (dois mil e dez) que estabelecem as diretrizes do balanço regulatório em todos os seus efeitos com relação a avaliação dos ativos. c) Aplicação da Resolução do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1.255/2009 (um mil duzentos e cinquenta e cinco de dois mil e nove) NBC TG – 1.000, que normatiza as rotinas para elaboração das demonstrações financeiras de pequenas e medias empresas. D) A não aplicação de “Impairment” redução ao valor recuperável dos bens constantes do ativo imobilizado instituído conforme NBC TG – 01 (R1), CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1.292/2010 (um mil duzentos e noventa e dois de dois mil e dez) por entender que a recuperabilidade dos ativos esta garantida no contrato de permissão que estabelece o valor de reversão dos bens quando do seu rompimento ou encerramento. e) Aplicação da taxas de depreciação estabelecidas

nas Resoluções Aneel consideradas como satisfatórias a cumprir as estimativas do custo atribuído. f) Constituir provisão para (devo) digito; devedores duvidosos dos recebíveis conforme estabelecido nas normativas regulatórias por entender suficientes para o equilíbrio do negócio. g) Não constituir provisão no exercício de 2013 (dois mil e treze) de recebíveis de consumidores em processo de recuperação judicial. Em continuidade o Presidente informou aos Conselheiros a necessidade da Convocação da Assembleia Geral Ordinária e de forma a atender a disposição contida nos artigos 20º (vigésimo); 22º (vigésimo segundo) e 31º (trigésimo primeiro) do Estatuto Social dessa empresa. Assim, o Conselho de Administração determinou que a Assembleia será realizada no dia 21 (vinte e um) de março do corrente ano nas dependências da Sede Recreativa da Coopercocal, sita na Estrada Geral, s/n, km 14, localidade de Linha Tigre, município de Cocal do Sul/SC, por não haver acomodações suficientes na sede social. Também estabeleceu-se que as convocações sejam para 17h em primeira convocação com a presença de 2/3 de seus associados, às 18h em segunda convocação com a presença de metade mais um de seus associados ou as 19h em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, com a seguinte Ordem do Dia: 1) (Um). Prestação de contas do Conselho de Administração acompanhado do parecer do Conselho Fiscal e auditoria independente referente exercício de 2013, compreendendo: a) Relatório da gestão; b) Balanço patrimonial; c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2013; d) Parecer do Conselho Fiscal e parecer de auditoria independente. 2) (Dois). Destinação das sobras apuradas no exercício de 2013. 3) (Três) Fixação de pró-labore e cédula de presença as reuniões do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. 4) (Quarto) Aprovação do plano de investimentos para o exercício de 2014. 5) (Quinto) Eleição e posse dos componentes do Conselho de Administração período 2014 a 2017, Conselho Fiscal período 2014 e Delegados representantes junto a Fecoesusc período 2014 até a Assembleia Geral de 2017. 6) (Sexto) Assuntos gerais. Também determinou o Conselho de Administração que ocorrendo o registro de mais de uma chapa a eleição deverá acontecer no dia 22 (vinte e dois) de março de 2014 (dois mil e quatorze) tendo como local de votação as dependências da Escola de Educação Básica Professor Padre Schüller (Colégio Schüller), sito a Rua Dr. Edson Gaidzinsk, nº 260, município de Cocal do Sul – SC, no período compreendido entre as 9h e 16h. Nada mais havia a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião. Para constar lavrei a presente ata que após lida se aprovada, vai ser assinada por mim secretário e demais membros presentes. Cocal do Sul, 27 de janeiro de 2014.


 Italo Rafael Zaccaron
 Presidente


 Jailson Cesar Guollo
 Secretário

EDITAL DE CONVOCAÇÃO



COOPERATIVA ENERGÉTICA CICAL
CNPJ/MF: 86.532.348/0001-45

ATENDENDO A RESSALVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ESTAMOS
REPUBLICANDO O EDITAL ABAIXO TRANSCRITO JÁ PUBLICADO EM 19/02/2014

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da COOPERATIVA ENERGÉTICA CICAL - COOPERCOCAL, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os associados para comparecerem a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** a realizar-se no dia **21 de março de 2014**, nas dependências da sede recreativa da Coopercocal, sita na Estrada Geral, s/nº, Km 1,4, localidade de Linha Tigre, município de Cocal do Sul-SC, por não haver acomodações suficientes na sede social, às 17h em primeira convocação com a presença de 2/3 de seus associados às 18h em segunda convocação, com a presença de metade mais um de seus associados ou às 19h em terceira e última convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do Conselho de Administração acompanhado de parecer do Conselho Fiscal e auditoria independente referente exercício de 2013, compreendendo:
 - a) Relatório da gestão;
 - b) Balanço patrimonial;
 - c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2013;
 - d) Parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente.
- 2) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2013.
- 3) Fixação de pró-labore e cédula de presença às reuniões do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.
- 4) Aprovação de plano de investimentos para o exercício de 2014.
- 5) Eleição e posse dos componentes do Conselho de Administração período 2014 a 2017, Conselho Fiscal período 2014 e Delegados representantes junto a Fecoerusc período 2014 até a Assembléia Geral de 2018.
- 6) Assuntos gerais.

Observações:

- a) Para efeito de verificação de quorum a Cooperativa possui **12.295** associados.
- b) Os documentos a serem apreciados no item (01) primeiro da Ordem do Dia, estarão disponíveis aos associados a partir do dia 12/03/2014, na sede social.
- c) Interessados a concorrer aos cargos sociais de Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Delegados representantes junto a Fecoerusc, deverão compor chapas a serem inscritas junto à administração na sede da Coopercocal até às 17h30m do dia 11/03/2014.
- d) As chapas apresentadas deverão conter a documentação prevista no artigo 47º do Estatuto Social, e expressa concordância de seus componentes.
- e) Havendo chapa única inscrita para eleição do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Delegados representantes junto a Fecoerusc o item 5º (quinto) da Ordem do Dia será votado por aclamação no dia 21/03/2014, salvo determinação diversa da Assembléia Geral.
- f) Registrando-se mais de uma chapa a concorrer eleição do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Delegados representantes junto a Fecoerusc a Assembléia permanecerá em aberto durante o dia 22/03/2014, no período compreendido entre 09h e 16h quando serão votadas as chapas apresentadas e em seguida apurado os resultados.
- g) O local de votação é as dependências da Escola de Educação Básica Professor Padre Schüller (Colégio Schüller), sito à Rua Dr. Edson Galdzinski, nº 260, Município de Cocal do Sul-SC.
- h) A posse dos eleitos ocorrerá após a apuração do resultado da eleição conforme Estatuto Social.
- i) Para exercer seu direito de voto o associado inscrito até a convocação desta Assembléia deverá apresentar-se munido da carteira associado ou de documento que o identifique com fotografia e estar rigorosamente em dia com as obrigações junto a Cooperativa até às 17h30m do dia 20 de março de 2014.


Italo Rafael Zaccaron
Presidente

Cocal do Sul, 26 de fevereiro de 2014.

ATA DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ata da reunião do Conselho Fiscal da Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, realizada no dia 24 de fevereiro de 2014, com parecer das Demonstrações Financeiras do exercício de 2013.

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, na sede da Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, às 18:00 (dezoito) horas, sita à Av. Dr. Polidoro Santiago, nº 555, no município de Cocal do Sul (SC), estiveram reunidos os membros do Conselho Fiscal, os Srs. Anselmo Medeiros Calegari, Moisés dos Santos, Rosalino Jardim de Melo, para examinar e apreciar o seguinte: Balanço Patrimonial, Contas de sobras e perdas, Demonstrativos Estatísticos e demais documentos e contas relacionadas com o exercício de 2013, compreendido entre 1º (primeiro) de janeiro até 31 (trinta e um) de dezembro do referido ano, bem como o Relatório da Diretoria. Depois de procedido os exames detalhados das contas e demonstrativos, resolveram emitir o seguinte parecer: Em cumprimento as determinações estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que após minucioso exame do caixa, conciliação bancária e demais documentos como Balanço Patrimonial, Contas de Sobras e Perdas, Contabilidade e ainda baseados nas reuniões regulamentares efetuadas até a presente data, nas quais tomamos conhecimento de todos os atos praticados, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e em vista da realização da Assembléia Geral Ordinária, marcada para o dia 21 (vinte e um) de março de 2014 (dois mil e quatorze), cujo Edital de Convocação já foi divulgado dentro do prazo previsto pelo Estatuto, somos de Parecer Favorável no sentido de que seja aprovado pela Assembléia Geral Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião. Para constar lavrei a presente ata que após lida se aprovada, vai assinada por mim, secretário e demais membros do Conselho Fiscal presentes.

Cocal do Sul, 24 de fevereiro de 2014.


Anselmo Medeiros Calegari


Moisés Dos Santos


Rosalino Jardim de Melo

PARECER DA AUDITORIA - SOCIETÁRIA

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL
Cocal do Sul - SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

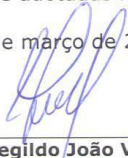
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José (SC), 06 de março de 2014.


Hermenegildo João Vanoni

Sócio Responsável – Contador–CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S

CRC-SC 4.012

Rua Vereador Mário Coelho Pires, n.º 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 – São José – SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 259.2444 – e-mail: audicons@audiconsult.com.br

PARECER DA AUDITORIA - REGULATÓRIA

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**

APLICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PREVIAMENTE ACORDADOS

Aos Diretores da
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL
COCAL DO SUL - SC

Procedimentos Adotados:

1. Aplicamos os procedimentos determinados no Manual de Orientação dos Trabalhos de Auditoria das Demonstrações Contábeis Regulatórias, regulados pela Resolução nº 396/2010, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, que estabeleceu a obrigatoriedade das demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos aplicados, descritos no item 2 abaixo, foram definidos por meio de Despacho aprovado pela ANEEL.
2. Nosso trabalho foi realizado de acordo com a NBC - TSC - 4400 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicável a trabalhos de procedimentos previamente acordados.

Os procedimentos previamente acordados aplicados e o resultado dos trabalhos foram os seguintes:

2.1 – Imobilizado

- 2.1.1 Confrontar as informações de 31/12/2013 do valor total regulatório por grupo de bens com os valores/saldos do sistema de controle do imobilizado regulatório:

A COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL obteve a permissão para prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica através do Contrato de Permissão nº 034/2010 ANEEL, entretanto, até 31/12/2013 não houve realização da revisão tarifária.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento

Rua Vereador Mário Coelho Pires, nº 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259-2444 - e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br 3

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

- 2.1.2 Obter a planilha ou relatório com a movimentação do imobilizado regulatório, tendo como ponto de partida os valores de 31/12/2013 e confrontar os saldos com a eventual Base de Remuneração homologada, bem como, confrontar as informações das movimentações de adições, baixas e transferências regulatórias com os valores do sistema de controle do imobilizado regulatório.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.1.3 Confrontar as informações das movimentações e saldos de depreciação / amortização, por grupo de bens, apresentadas na planilha de movimentação mencionada no item anterior (procedimento aplicável para a distribuidora e transmissora), com os valores/saldos do sistema de controle do imobilizado regulatório.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.1.4 Confrontar as informações de bens que estão 100% depreciados por grupo de bens com os valores/saldos do sistema de controle imobilizado regulatório.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.1.5 Selecionar 10 principais adições (por critério de maior valor) e mais 15 adições do imobilizado em serviço selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida no ano de 2013 e testar as capitalizações (materiais, mão-de-obra, serviços, juros, etc.), conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.1.6 Selecionar 10 principais baixas (por critério de maior valor) e mais 15 baixas selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida no ano de 2013 e testar a adequação do processo de baixa, conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

Rua Vereador Mário Coelho Pires, nº 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259-2444 - e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br 4

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

- 2.1.7 Com base na seleção do item 2.1.5 deste Programa de Trabalho, verificar as evidências de que a data da unitização dos bens atende ao prazo de até 60 dias após o encerramento do imobilizado em curso através da comparação entre a data do encerramento da obra em curso proposta pelo técnico/engenheiro e a data do registro contábil em Ativo Imobilizado em Serviço.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

2.2 - Obrigações Especiais

- 2.2.1 Confrontamos os saldos das demonstrações financeiras regulatórias de 31/12/2013 e de 31/12/2012 com o relatório de movimentação de obrigações especiais.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.2.2 Obter a planilha ou relatório com a movimentação das obrigações especiais, tendo como ponto de partida os valores contábeis em 31/12/2012 e confrontar o saldo em 31/12/2013 com a Base de Remuneração homologada, bem como, confrontar as informações das movimentações de adições, baixas e transferências regulatórias com os valores do sistema de controle do imobilizado/obrigações especiais.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.2.3 Confrontar as informações das movimentações e saldos de amortização, por grupo de bens, apresentadas na planilha de movimentação mencionada no item anterior, com os valores/saldos do sistema de controle imobilizado/obrigações especiais.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.2.4 Verificar autorização da ANEEL para as eventuais baixas de Obrigações Especiais ocorridas desde a data-base de 31/12/2013.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

- 2.2.5 Selecionar 10 principais adições (por critério de maior valor) e mais 15 adições selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida desde 31/12/2013 e testar as capitalizações conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.2.6 Com base na amostra do item anterior, testar a amortização de acordo com o Manual de Contabilidade de Setor Elétrico os valores/saldos do sistema de controle imobilizado/obrigações especiais.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

2.3 - Ativos e passivos Regulatórios.

a) CVA e itens financeiros

- 2.3.1 Obter planilha com saldos de 31/12/2013, a movimentação de 2013 (adições, baixas, atualizações monetárias e transferências), por tipo de componente de CVA até a data-base de revisão/ajuste tarifário e a movimentação complementar do ano de 2013 (adições, baixas, atualizações monetárias e transferências), por tipo de componente de CVA, até 31/12/2013.

Não aplicável para o caso.

- 2.3.2 Confrontar os saldos de CVA da data-base da revisão/ajuste tarifário da planilha mencionada no item anterior com os montantes homologados pela ANEEL.

Não aplicável para o caso.

- 2.3.3 Testar as 5 maiores constituições de ativos e passivos regulatórios (critério de seleção deverá ser pelos maiores valores).

Não aplicável para o caso.

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

- 2.3.4 Testar as 5 maiores atualizações monetárias de saldos (critério de seleção deverá ser pelos maiores valores)

Não aplicável para o caso.

- 2.3.5 Testar as 5 maiores amortizações de ativos e passivos regulatórios (critério de seleção deverá ser pelos maiores valores).

- b) Diferença entre Tarifa Provisória e Estimativa de Tarifa Definitiva, com base nos critérios definidos para o 1º. Ciclo – Permissionárias com a data Revisão Tarifária em 2012.

- i. Obter planilhas preparadas para suportar os cálculos das diferenças entre a tarifa provisória e a estimativa pro-rata de tarifa definitiva e confrontar com os saldos constantes das demonstrações financeiras regulatórias

Não aplicável para o caso.

- ii. Com base nas informações das planilhas obtidas (indicadas no item anterior), testar os cálculos das diferenças entre o praticado pela concessionária e estimativa pro-rata de tarifa definitiva, confrontando as bases utilizadas com as informações disponibilizadas pela ANEEL

Não aplicável para o caso.

2.4 - Demais saldos de contas de ativo, passivo e resultado

- 2.4.1 Além dos procedimentos específicos para os temas acima detalhados, para as demais contas de ativo, passivo e resultado que estão apresentadas nas demonstrações contábeis regulatórias e que não apresentam divergências em relação às práticas contábeis adotadas na preparação e divulgação das demonstrações contábeis societárias, consideramos os saldos das demonstrações contábeis societárias.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.4.2 Para os saldos das demonstrações contábeis societárias que eventualmente foram mensurados com base em práticas contábeis que não estejam alinhadas com as práticas contábeis regulatórias, previstas no Manual de

Rua Vereador Mário Coelho Pires, nº 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 – São José – SC
 Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259-2444 – e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br 7

AUDICONSULT

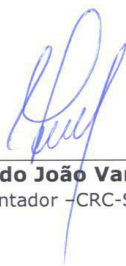
AUDICONSULT Auditores S/S

Contabilidade do Setor Elétrico, com base na materialidade planejada para o processo de auditoria das demonstrações contábeis societárias (NBC TA 320 Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria), realizamos testes de auditoria da mensuração e movimentação de saldos.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 3 Nosso relatório foi preparado como resultado da aplicação dos procedimentos previamente acordados e para o uso restrito da Administração da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, e entendemos que será encaminhado à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, conforme definido entre as partes, em atendimento a Resolução nº 396/2010 e não deve ser divulgado a terceiros sem o nosso prévio consentimento.

São José - SC, 15 de abril de 2014.



Hermenegildo João Vanoni

Sócio Responsável - Contador - CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S

CRC-SC 4.012

Rua Vereador Mário Coelho Pires, nº 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259-2444 - e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br 8

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CNPJ: 86.532.348/0001-45

NIRE: 42 4 0000057 6

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL – COOPERCOCAL. Aos 21 (vinte e um) dias do mês de março do ano de 2014 (dois mil e quatorze) nas dependências da sede recreativa da Coopercocal, sita na Estrada Geral, s/nº, Km 1,4, localidade de Linha Tigre, município de Cocal do Sul-SC, em terceira e última convocação, às 19h (dezenove horas), registrando a presença de 3.931 (três mil novecentos e trinta e um) associados, conforme assinatura nas listas de presença realizou-se a assembleia ordinária da Coopercocal que teve sua convocação determinada pelo conselho de administração conforme edital abaixo transcrito. Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária. O presidente da Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo estatuto social, convoca os associados para comparecerem a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se no dia 21 (vinte e um) de março de 2014 (dois mil e quatorze), nas dependências da sede recreativa da Coopercocal, sita na Estrada Geral, s/nº, Km 1,4 (um vírgula quatro), localidade de Linha Tigre, município de Cocal do Sul-SC, por não haver acomodações suficientes na sede social, às 17h (dezessete horas) em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) de seus associados às 18h (dezoito horas) em segunda convocação, com a presença de metade mais um de seus associados ou às 19h (dezenove horas) em terceira e última convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem a seguinte: ordem do dia: 1) (primeiro) Prestação de contas do conselho de administração acompanhado de parecer do conselho fiscal e auditoria independente referente exercício de 2013 (dois mil e treze), compreendendo: a) Relatório da gestão; b) Balanço patrimonial; c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2013 (dois mil e treze); d) Parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente. 2) (segundo) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2013 (dois mil e treze). 3) (terceiro) Fixação de pró-labore e cédula de presença às reuniões do conselho de administração e conselho fiscal. 4) (quarto) Aprovação de plano de investimentos para o exercício de 2014 (dois mil e quatorze). 5) (quinto) Eleição e posse dos componentes do conselho de administração período 2014 (dois mil e quatorze) a 2017 (dois mil e dezessete), conselho fiscal período 2014 (dois mil e quatorze) e delegados representantes junto a Fecoeusc período 2014 (dois mil e quatorze) até a assembleia geral de 2018 (dois mil e dezoito). 6) (sexto) Assuntos gerais. Observações: a) Para efeito de verificação de quórum a Cooperativa possui 12.295 (doze mil duzentos e noventa e cinco) associados. b) Os documentos a serem apreciados no item (01) primeiro da ordem do dia, estarão disponíveis aos associados a partir do dia 12/03/2014 (doze de março de dois mil e quatorze), na sede social. c) Interessados a concorrer aos cargos sociais de conselho de administração, conselho fiscal e delegados representantes junto a Fecoeusc, deverão compor chapas a serem inscritas junto à administração na sede da Coopercocal até às 17h30m (dezessete horas e trinta minutos) do dia 11/03/2014 (onze de março de dois mil e quatorze). d) As chapas apresentadas deverão conter a documentação prevista no artigo 47º (quadragésimo sétimo) do estatuto social, e expressa concordância de seus componentes. e) Havendo chapa única inscrita para

COOPERCOCAL

eleição do conselho de administração, conselho fiscal e delegados representantes junto a Fecoerusc o item 5º (quinto) da ordem do dia será votado por aclamação no dia 21/03/2014 (vinte e um de março de dois mil e quatorze), salvo determinação diversa da assembleia geral. f) Registrando-se mais de uma chapa a concorrer a eleição do conselho de administração, conselho fiscal e delegados representantes junto a Fecoerusc a assembleia permanecerá em aberto durante o dia 22/03/2014 (vinte e dois de março de dois mil e quatorze), no período compreendido entre 09h (nove horas) e 16h (dezesseis horas) quando serão votadas as chapas apresentadas e em seguida apurado os resultados. g) O local de votação é as dependências da Escola de Educação Básica Professor Padre Schüller (Colégio Schüller), sito à Rua Dr. Edson Gaidzinski, nº 260 (duzentos e sessenta), Município de Cocal do Sul-SC. h) A posse dos eleitos ocorrerá após a apuração do resultado da eleição conforme estatuto social. i) Para exercer seu direito de voto o associado inscrito até a convocação desta assembleia deverá apresentar-se munido da carteira de associado ou de documento que o identifique com fotografia e estar rigorosamente em dia com as obrigações junto a Cooperativa até as 17h30m (dezessete horas e trinta minutos) do dia 20 (vinte) de março de 2014 (dois mil e quatorze). Cocal do Sul, 26 (vinte e seis) de fevereiro de 2014 (dois mil e quatorze). Italo Rafael Zaccaron – Presidente. Iniciando o trabalho de instalação da assembleia o presidente cumprimentou os presentes e passou a compor a mesa convidando os senhores Jailson César Guollo, 1º (primeiro) secretário, Manoel João da Silva 2º (segundo) secretário do conselho de administração, Altair Rosalino Sandrini, vice-presidente, membros do conselho de Administração Enor Consoni, Zenor Calegari Fragnani, Jucemar Cittadin e José Pedro do Livramento, membros do conselho fiscal Moises dos Santos, Anselmo Medeiros Calegari e Rosalino Jardim de Melo, Adermo Francisco Crispim representante da Fecoerusc e Hesmezenrik Giordani Nunes, associado para ocuparem seus lugares a mesa. Os trabalhos foram iniciados com o presidente Italo Rafael Zaccaron cumprimentando a todos e solicitando dos presentes autorização para transferência da coordenação da assembleia ao associado Hesmezenrik Giordani Nunes, o que foi aprovado por unanimidade dos presentes. Assumindo esta função o associado Hesmezenrik Giordani Nunes solicitou ao secretário que fizesse a verificação do quórum sendo este satisfeito na forma prevista no estatuto social e a leitura do edital de convocação já transcrito nesta ata, bem como da carta circular expedida aos associados, e também a apresentação dos exemplares dos jornais em que foi publicado o edital de convocação; Jornal Panorama do dia 28 (vinte e oito) de fevereiro de 2014 (dois mil e quatorze) pagina nº 10 (dez); jornal da manhã do dia 26 (vinte e seis) de fevereiro de 2014 (dois mil e quatorze) pagina nº 11 (onze); jornal Diário de Notícias do dia 26 (vinte e seis) de fevereiro de 2014 (dois mil e quatorze) pagina nº 14 (quatorze) jornal Cocal Notícias do dia 27 (vinte e sete) de fevereiro de 2014 (dois mil e quatorze) pagina nº 3 (três) Jornal a Tribuna do dia 26 (vinte e seis) de fevereiro de 2014 (dois mil e quatorze) pagina 4 (quatro). Informou ainda que o edital foi divulgado nas emissoras de rádio regional e nas dependências públicas do município justificando a determinação prevista no estatuto social. Iniciando os trabalhos solicitou ao secretário que fizesse a leitura do item primeiro da ordem do dia da assembleia que se refere à prestação de contas do conselho de administração

COOPERCOCAL

acompanhado de parecer do conselho fiscal e auditoria independente referente ao exercício de 2013 (dois mil e treze) compreendendo: a) Relatório da gestão; b) Balanço patrimonial, c) demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2013 (dois mil e treze). d) Parecer do conselho fiscal e parecer da auditoria independente. Solicitou autorização dos presentes para que as votações dos itens constantes da ordem do dia do edital de convocação sejam a descoberto salvo disposição contrária da própria assembleia. Consultados os presentes resultou em aprovação unânime que a ordem do dia será votada mediante a utilização de cartões com cores diferenciadas. Em seguida o senhor Hesmezenrik Giordani Nunes apresentou o relatório do conselho de administração. Realizada a apresentação o presidente solicitou a colaboradora Danylla Zanette que fizesse a leitura do parecer do conselho fiscal e efetuou a leitura do parecer dos auditores independentes referentes às contas apresentadas. Lido os pareceres que opinaram pela aprovação das contas, abriu-se espaço para perguntas e debates sobre estas, e houve perguntas elencadas pelo associado José Ivanor Zanette as quais foram respondidas satisfatoriamente. Já autorizado a presidir a assembleia o associado Hesmezenrik Giordani Nunes submeteu à votação as peças que compõem as contas do exercício de 2013 (dois mil e treze) as quais foram aprovadas por maioria dos votos, registrando-se apenas três votos contrários. O presidente da assembleia solicitou ao secretário que fizesse a leitura do item segundo da ordem do dia, que se refere as sobras do exercício de 2013 (dois mil e treze) no valor de R\$ 902.383,76 (novecentos e dois mil trezentos e oitenta e três mil, reais e setenta e seis centavos) as quais o conselho de administração propôs aos presentes a seguinte destinação: Fundo de reserva legal R\$ 90.238,37 (noventa mil, duzentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos) conforme artigo 55º (quinquagésimo quinto) do estatuto social; FATES (Fundo de assistência técnica educacional e social) R\$ 45.119,18 (quarenta e cinco mil, cento e dezenove reais e dezoito centavos) conforme artigo 56º (quinquagésimo sexto) do estatuto social; e R\$ 767.026,21 (setecentos e sessenta e sete mil, vinte e seis reais e vinte e um centavos) que correspondem as sobras líquidas a disposição da assembleia conforme 60º (sexagésimo) do estatuto social da seguinte forma: R\$ 707.026,21 (setecentos e sete mil vinte e seis reais e vinte e um centavos) que sejam integralizadas ao fundo de expansão e manutenção do sistema de distribuição para cumprir programas de investimentos na universalização do serviço e crescimento vegetativo e R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) doados ao Hospital Nossa Senhora da Conceição de Urussanga com pagamento em 12 (doze) parcelas mensais sucessivas. Após esclarecimentos a assembleia aprovou por unanimidade as destinações do valor total das sobras apuradas no exercício de 2013 (dois mil e treze) na forma acima proposta pelo conselho de administração e associado. Em seguida, o presidente solicitou ao secretário que fizesse a leitura do item terceiro da ordem do dia que se refere à fixação de pró-labore ao presidente e cédula de presença às reuniões do conselho de administração e conselho fiscal. O conselho de administração apresentou a seguinte proposta: Pró-labore ao presidente no valor líquido de R\$ 5.792,00 (cinco mil setecentos e noventa e dois reais); ao vice-presidente no valor também líquido de R\$ 2.172,00 (dois mil cento e setenta e dois reais); e cédula de presença por comparecimento às reuniões dos membros do conselho de



administração e conselho fiscal no valor líquido de R\$ 1.086,00 (um mil e oitenta e seis reais). Disponibilizado o uso da palavra aos associados houve uma manifestação com proposta diferente apresentada pelo associado Luiz Lorenzon. Colocada estas em votação resultou em aprovação por maioria dos presentes a proposta que foi apresentada pelo conselho de administração. O secretário fez a leitura do item quarto da ordem do dia que se refere a aprovação do plano de investimentos para o exercício de 2014. O presidente da assembleia propôs que avaliasse o plano de governo de cada chapa considerando aprovado para o exercício as propostas manifestadas pela chapa vencedora na eleição a ser realizada no dia seguinte. Submetida a apreciação esta sugestão foi aprovada por unanimidade. O secretário fez a leitura do item quinto da ordem do dia no que se refere à eleição e posse dos componentes do conselho de administração período 2014 (dois mil e quatorze) a 2017 (dois mil e dezessete) conselho fiscal período 2014 (dois mil e quatorze) e delegados representantes junto a Fecoerusc período 2014 (dois mil e quatorze) até a assembleia geral de 2018 (dois mil e dezoito). Os associados presentes foram informados que houve a apresentação de três chapas para concorrer a eleição do conselho de administração assim constituída: **Chapa 1** (um) - Conselho de administração - Presidente: Altair Lorival de Melo, Vice Presidente: Antonio Costa, 1ª (primeira) Secretária: Nadia Guollo Bortolatto. 2ª Secretária: Karla Scarpato Possamai Della e Conselheiros: Valdnei da Silva, Marcelo Dallo, Jorge Savi Possamai, Manoel João da Silva e Vicervanio Bez Fontana. Conselho fiscal - Efetivos: Artemio Cittadin, Antonio Carlos Mezzari e Vilmar Della Bruna. Suplentes: Alberto Negro, Adailton Becker e Isair Marino Bonomi. Delegados Representantes junto a Fecoerusc - Efetivos: Joelson de Rezende e Alberto dos Santos Silva. Suplentes: Alan Francisco Apolinário e Daniel Candiottto. **Chapa 2** (dois) - Conselho de administração – Presidente: Jailson César Guollo, Vice Presidente: Ademir de Brida Junior, 1º (primeiro) secretário: Vanderlei Figueiredo; 2º (segundo) secretário: Altair Rosalino Sandrini; Conselheiros: Roberto Francisco dos Santos, Jucemar Cittadin, Joel Agostinho Goulart, Eledio Arlindo Brocca e José Pedro do Livramento. Conselho fiscal - Efetivos: Hélio Bertino de Noni, Odir José Locatelli e Edson Manoel. Suplentes: Anderson Cecconi, Dario Antonio Brolesi e Vanio Bez Fontana. Delegados Representantes junto a Fecoerusc - Efetivos: Raulino Heleodoro e Adriana Regina Rodrigues. Suplentes: Manoel Costa Flor e Valeria Polla Gonçalves. **Chapa 3** (três) - Conselho de administração – Presidente: José Ivanor Zanette, Vice Presidente: Antonio Oening, 1º (primeiro) Secretário: Aldino Périco. 2º (segundo) Secretário: José Délcio Rosso e Conselheiros: Valmir Floriano, Everaldo Rosso, Alcir Goudinho, Domicio Viana e Pedro Nivaldo da Silva. Conselho fiscal Efetivos: não apresentou candidatos. Suplentes: não apresentou candidatos. Delegados Representantes junto a Fecoerusc efetivos: Carmem Regina Biz Nesi e Marcos Elias Possamai Della. Suplentes: Carlos Alberto Jung Bittencourt e Itamar Antonio Silvano. O presidente da assembleia informou a todos que o conselho de administração juntamente com o conselho fiscal em reunião ordinária, homologou os nomes a serem submetidos à apreciação da assembleia e pediu que os presentes se manifestassem quanto a eventuais impedimentos, para providências de exclusão e substituição destes. Não houve manifestação, e as chapas apresentadas estão aptas a serem votadas na forma prevista no edital de convocação. Os candidatos

COOPERCOCAL

apresentaram declaração de desimpedimento onde consta o seguinte teor: a) Que não estão impedidos por lei, ou condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade; b) Que não são parentes em linha reta ou colateral até o segundo grau com os componentes do conselho de administração. c) Que expressam seu consentimento em participar da chapa a ser submetida à apreciação da assembleia geral. Também apresentaram as certidões exigidas no estatuto social. O secretário fez a leitura do item sexto da ordem do dia, "Assuntos gerais" e o uso da palavra ficou a disposição dos associados. Ainda usando a palavra o presidente da assembleia na condição de associado propôs aos presentes que seja autorizado a confecção das atas do conselho de administração, conselho fiscal e assembleias gerais por meio eletrônico extinguindo os livros. Submetido a aprovação dos presentes foi aprovada a proposta por unanimidade devendo constar do edital da próxima assembleia geral para homologação. Houve algumas manifestações de presentes enaltecendo o trabalho da diretoria que ora conclui seu mandato. O presidente Italo Rafael Zaccaron reassumindo o comando da assembleia agradeceu a presença de todos comunicando que a assembleia permanece em aberto até as 16h (dezesesseis horas) do dia 22 (vinte e dois) de março de 2014 (dois mil e quatorze) quando se completa a ordem do dia com o cumprimento do item quinto que é a "eleição e posse" dos componentes do conselho de administração, conselho fiscal e delegados representantes junto a Fecoerusc. No dia 22 (vinte e dois) de março de 2014 (dois mil e quatorze) a comissão de eleição constituída pelo conselho de administração em reunião ordinária através da resolução nº 0001/2014 (número um de dois mil e quatorze) presidiu o ato de coleta dos votos dos associados a votar em quatorze urnas dispostas no endereço previsto no edital de convocação no período compreendido entre 9h (nove horas) e 16h (dezesesseis horas), apurando em seguida o resultado das votações que foram estabelecidos na forma a seguir: Conselho de administração Chapa 1 - 2.474 (dois mil quatrocentos e setenta e quatro) votos; Chapa 2 - 1.274 (hum mil duzentos e setenta e quatro) votos; Chapa 3 - 125 (cento e vinte e cinco) votos, votos brancos 33 (trinta e três) votos e 25 (vinte e cinco) votos nulos perfazendo um total de 3.931 (três mil novecentos e trinta e um) votos. Conselho Fiscal Chapa 1 - 2.339 (dois mil trezentos e trinta e nove) votos; Chapa 2 - 1.251 (um mil duzentos e cinquenta e um) votos, votos brancos 323 (trezentos e vinte e três) votos e 18 (dezoito) votos nulos perfazendo um total de 3.931(três mil novecentos e trinta e um) votos. Delegados Representantes junto a Fecoerusc Chapa 1 - 2.311 (dois mil trezentos e onze) votos; Chapa 2 - 1.220 (um mil duzentos e vinte) votos; Chapa 3 - 123 (cento e vinte e três) votos, votos brancos 262 (duzentos e sessenta e dois) votos e 15 (quinze) votos nulos perfazendo um total de 3.931 (três mil novecentos e trinta e um) votos. O resultado elege os componentes da **Chapa 1** assim constituída: Conselho de administração período 2014 a 2017 - Conselho de administração: Presidente: **Altair Lorival de Melo**, brasileiro, Divorciado em união estável, aposentado, associado desta cooperativa, matrícula nº 14.113, portador da cédula de identidade nº 6/R 850.321, Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 344.212.629-00, residente e domiciliado a Rua Formosa, nº 462, Bairro Horizonte, município de Cocal do Sul – SC, CEP

20



88.845-000; Vice Presidente: **Antonio Costa**, brasileiro, casado com regime de comunhão universal de bens, aposentado, associado desta cooperativa, matrícula nº 2.167, portador da cédula de identidade nº 405.217-0 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 224.404.889-68, residente e domiciliado a Rua Touribio Goulart, s/nº, Bairro Rio América, município de Urussanga - SC, CEP 88.840-971; 1ª (primeira) secretária: **Nadia Guollo Bortolatto**, brasileira, casada com regime de comunhão universal de bens, assistente comercial, associada desta cooperativa, matrícula nº 5.616, portadora da cédula de identidade nº 1.932.952 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 568.450.739-53, residente e domiciliada a Rua Jacintha Redivo, s/nº, Bairro Angelo Guollo, município de Cocal do Sul – SC, CEP 88.845-000; 2ª (segunda) secretária: **Karla Scarpato Possamai Della**, brasileira, casada com regime de comunhão universal de bens, professora, associada desta cooperativa, matrícula nº 14.746, portadora da cédula de identidade nº 3.999.121-0 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 029.985.389-67, residente e domiciliada a Estrada Geral, s/nº, Bairro Linha Ferreira Pontes, município de Cocal do Sul – SC, CEP 88.845-000; 1º (primeiro) conselheiro: **Valdnei da Silva**, brasileiro, casado com regime de comunhão universal de bens, instrutor de trânsito, associado desta cooperativa, matrícula nº 10.103, portador da cédula de identidade nº 3.011.219 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 653.833.549-72, residente e domiciliado a Rua Pedro Alvares Cabral, nº 282, Bairro Vila Nova, município de Cocal do Sul – SC, CEP 88.845-000; 2º (segundo) conselheiro: **Marcelo Dallo**, brasileiro, casado com regime de comunhão universal de bens, gerente de cargas, associado desta cooperativa, matrícula nº 8.805, portador da cédula de identidade nº 2.576.850-6 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 857.263.209-30, residente e domiciliado a Rua Ambrósio Dallo, s/nº, Bairro Centro, município de Cocal do Sul – SC, CEP 88.845-000; 3º (terceiro) conselheiro: **Jorge Savi Possamai**, brasileiro, casado com regime de comunhão universal de bens, químico industrial, associado desta cooperativa, matrícula nº 4.282, portador da cédula de identidade nº 500.265 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 416.741.549-68, residente e domiciliado a Rua Professor Paulo Galli, nº 12, Bairro Centro, município de Cocal do Sul – SC, CEP 88.845-000; 4º (quarto) conselheiro: **Manoel Joao da Silva**, brasileiro, divorciado, aposentado, associado desta cooperativa, matrícula nº 3.574, portador da cédula de identidade nº 185.993-5 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 102.294.269-72, residente e domiciliado a Rua Ibraim Araujo, s/nº, Bairro Santana, município de Urussanga – SC CEP 88.840-972; 5º (quinto) conselheiro: **Vicervanio Bez Fontana**, brasileiro, casado com regime de comunhão universal de bens, motorista, associado desta cooperativa, matrícula nº 8.015, portador da cédula de identidade nº 2.743.232 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 938.049.469-68, residente e domiciliado na Estrada Geral Linha Estação Cocal, s/nº, Bairro União, município de Cocal do Sul – SC, CEP 88.845-000; Conselho fiscal período 2014 – Efetivos: **Artemio Cittadin**, brasileiro, casado com regime de comunhão universal de bens, aposentado, associado desta cooperativa, matrícula nº 3.123, portador da cédula de identidade nº 469.780 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 144.824.879-53, residente e domiciliado na Rua Atílio Damiani, s/nº, Bairro Rio Salto, município de Urussanga – SC CEP 88.840-000; **Antonio Carlos Mezzari**, brasileiro, divorciado, militar da reserva, associado desta cooperativa, matrícula nº 6.387, portador da cédula de

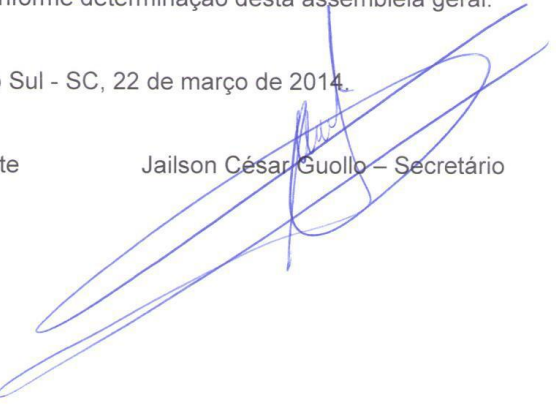
identidade nº 1.219.977 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 477.672.609-25, residente e domiciliado a Rua Octavio Fontana, nº 188, Bairro São Simão, município de Criciúma – SC CEP 88.811-436; e **Vilmar Dela Bruna**, brasileiro, casado com regime de comunhão universal de bens, agricultor, associado desta cooperativa, matrícula nº 5.476, portador da cédula de identidade nº 1.342.084 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 465.675.699-72, residente e domiciliado a Estrada Geral, s/nº, Bairro Rancho dos Bugres, município de Pedras Grandes– SC CEP 88.720-000; Conselho Fiscal – Suplentes: **Alberto Negro**, brasileiro, casado com regime de comunhão universal de bens, comerciante, associado desta cooperativa, matrícula nº 5.104, portador da cédula de identidade nº 1.189.417-2 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 485.988.369-15, residente e domiciliado a Rodovia Maximiliano Gaidzinski, nº 318, Bairro Centro, município de Cocal do Sul – SC, CEP 88.845-000; **Adailton Becker**, brasileiro, casado com regime de comunhão universal de bens, eletricitista automotivo, associado desta cooperativa, matrícula nº 8.972, portador da cédula de identidade nº 2.807.614 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 802.934.849-53, residente e domiciliado a Rua Ernesto Bettiol, nº 97, Bairro Centro, município de Cocal do Sul – SC, CEP 88.845-000; **Isair Marino Bonomi**, brasileiro, casado com regime de comunhão universal de bens, aposentado, associado desta cooperativa, matrícula nº 1.260, portador da cédula de identidade nº 183.104-6 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 144.824.609-15, residente e domiciliado a estrada Geral, s/nº, Bairro Belvedere, município de Urussanga – SC CEP 88.840-000; Delegados Representantes junto a Fecoerusc – Efetivos de 2014 até a assembleia geral de 2018: **Joelson de Rezende**, brasileiro, casado com regime de comunhão universal de bens, vidraceiro, associado desta cooperativa, matrícula nº 9.743, portador da cédula de identidade nº 3.485.589 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 000.082.539-51, residente e domiciliado a Estrada Geral, s/nº, Bairro Palmeira do Meio, município de Urussanga– SC CEP 88.840-000 e **Alberto dos Santos Silva**, brasileiro, casado com regime de comunhão universal de bens, comerciante, associado desta cooperativa, matrícula nº 9.545, portador da cédula de identidade nº 1.343.578 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 477.961.469-49, residente e domiciliado a Avenida Novo Hamburgo, nº 294, Bairro Jardim Elizabeth, município de Cocal do Sul – SC, CEP 88.845-000; Suplentes: **Alan Francisco Apolinário**, brasileiro, em união estável, empresário, associado desta cooperativa, matrícula nº 14.481, portador da cédula de identidade nº 3.266.183 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 003.738.199-78, residente e domiciliado a Rua Raimundo Cittadin, s/nº, Bairro Rio América, município de Urussanga – SC CEP 88.840-971 e **Daniel Candioto**, brasileiro, casado com regime de comunhão universal de bens, aposentado, associado desta cooperativa, matrícula nº 14.386, portador da cédula de identidade nº 3.452.434 Órgão Expedidor SSP-SC, CPF nº 020.106.359-06, residente e domiciliado a Rua Mario Rosso, nº 1226, Bairro Jardim Elizabeth, município de Cocal do Sul – SC, CEP 88.845-000; Eleitos estes o conselho de administração apresentou o resultado aos presentes e deu posse a todos em seus respectivos cargos. Cumprida totalmente a ordem do dia e nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada esta assembleia geral ordinária, e esta ata após lida e aprovada foi assinada, por mim secretário, pelo presidente e atendendo ao disposto na Instrução Normativa 101/2006 (cento e



um do ano de dois mil e seis) do DNRC (Departamento Nacional de Registro do Comércio), certificamos que estiveram presentes a esta assembleia 3.931 (três mil novecentos e trinta e um) associados cujas assinaturas constam das listas de presenças dos associados nas assembleias gerais, nos termos artigo 22 (vinte e dois), inciso V (quinto), da lei nº 5.764/71 (cinco mil setecentos e sessenta e quatro do ano de um mil novecentos e setenta e um). Esta ata foi produzida por meio eletrônico conforme determinação desta assembleia geral.

Cocal do Sul - SC, 22 de março de 2014.

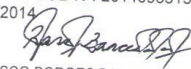

Italo Rafael Zaccaron – Presidente


Jailson César Guollo – Secretário



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CERTIFICO O REGISTRO EM: 08/04/2014 SOB Nº: 20140965157
Protocolo: 14/096515-7, DE 03/04/2014

Empresa: 42 4 0000057 6
COOPERATIVA ENERGETICA COCAL
- COOPERCOCAL -


BLASCO BORGES BARCELLOS
SECRETÁRIO GERAL

PARTICIPAÇÕES

▪ **Direção Geral**

Italo Rafael Zaccaron - Presidente

▪ **Coordenação e produção**

Valdir Benincá - Departamento de contabilidade

Diogo de Fáveri Ramos – Departamento de contabilidade

▪ **Supervisão**

Hesmezenrik Giordani Nunes - Consultoria

▪ **Colaboração**

Idemar Sartor – Gerencia departamento de pessoal / financeiro

Ricardo Minatto Machado – Engenheiro responsável técnico

Rogério Correa Rodrigues – Departamento técnico

Adrielfcio De March – Departamento técnico

Valmor Possamai Della – Departamento comercial

Elizete Fritzen – Departamento comercial

▪ **Roteiro editorial e conteúdo**

Lei nº 5.764/1971

Resolução ANEEL nº 444, de 26/10/2001

Pronunciamentos técnicos - IBRACON

Despacho nº 155/2013 SFF/ANEEL de 23/01/2013

Estatuto social.

▪ **Agradecimentos**

Conselho de administração

Departamento técnico e engenharia

Departamento de contabilidade

Departamento financeiro

Departamento de recursos humanos

Departamento comercial

Funcionários da COOPERCOCAL em geral

Audiconsult consultores

Useall Software



COOPERCOCAL

Cooperativa Energética Cocal

www.coopercocal.com.br

coopercocal@coopercocal.com.br